Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

ALMANAQUE21

ESTREIAS

#2 ALMANAQUE21
FEVEREIRO, 2024

POBRES CRIATURAS

Estrelado por Emma Stone e Mark Ruffalo, a nova loucura do diretor Yorgos Lanthimos chega com tudo para o Oscar 2024

ARGYLLE • A COR PÚRPURA • O MENINO E A GARÇA • GARRA DE FERRO • DIAS PERFEITOS
FERRARI • BOB MARLEY: ONE LOVE • ZONA DE INTERESSE • LEVANTE • DUNA: PARTE 2

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

ASSINE

ALMANAQUE21

PLANOS DE ASSINATURA ALMANAQUE21

EU APOIO
REVISTA DIGITAL
MENSAL
R$ 8

EU SUPER APOIO
REVISTA MENSAL +
REVISTA DE ACERVO
R$ 12

EU APOIO PRA CARAMBA
REVISTA MENSAL +
TODO O ACERVO
R$ 21

APOIA.SE/ALMANAQUE21

receba a revista mensal e outras vantagens!

São três modalidades para escolher a que cabe no seu bolso! Assine e apoie a revista digital sobre cinema e séries de TV com mais conteúdo do Brasil!

ASSINE apoia.se/almanaque21

VISITE almanaque21.com.br

SIGA NOSSAS REDES
almanaque21
almanaque_21
@almanaque21oficial

LEIA NAS BANCAS DIGITAIS
Aya Bancah • Claro Banca • UOL Leia+

MANDE SEU RECADO
contato@almanaque21.com.br

ALMANAQUE21 ESTREIAS é mensal, digital e independente.

Fevereiro, 2024

Editor-chefe (artigos e diagramação): Rodrigo de Oliveira, jornalista, crítico de cinema, membro da Associação de Críticos de Cinema do RS (ACCIRS)
Design: Cindy Kucera

Capa: divulgação Disney
Direitos reservados nos textos e críticas

As datas de estreia são de responsabilidade das distribuidoras e nem sempre são cumpridas pelos mais variados motivos. Até o fechamento desta edição (1 de fevereiro), todos os filmes aqui destacados estavam confirmados.

Seja bem-vinda! Seja bem-vindo! O mês de fevereiro chega recheado de bons filmes, a começar pela produção que estampa nossa capa, *Pobres Criaturas*, nova maluquice do diretor grego Yorgos Lanthimos. Indicado a 11 Oscar, incluindo Melhor Filme, Diretor e Atriz, para Emma Stone, o longa é um dos destaques desta temporada de prêmios e ganha matéria especial em nossas páginas, com direito a review quentinho sobre a produção!

Este fevereiro de ano bissexto é atípico ao contar com cinco quintas-feiras, o que faz com que o menor mês do ano tenha um grande número de estreias (são 37, se não perdemos as contas). Você lê sobre todas aqui, com destaque para 21 delas. Tem animação para a criançada, filme de horror para os de coração forte, postulantes ao Oscar e premiados em festivais ao redor do mundo. Os filmes que já assistimos ganham um pequeno review - como é o caso de *Moneyboys,* de C.B. Yi, *Levante,* de Lillah Halla, e *Ferrari,* de Michael Mann (este conferido no encerramento da Mostra de São Paulo em 2023).

Ao final da edição, confira críticas de filmes que assistimos em janeiro - são 9 ao todo, com direito a indicados ao Oscar como *Os Rejeitados* e *Godzilla Minus One*. Dito isso, vire a página e confira todas as novidades. Boa leitura!

Rodrigo de Oliveira
Editor-chefe

AOS ASSINANTES DA ALMANAQUE21, NOSSO MUITO OBRIGADO!

Alexandre Alliatti • André Amaral de Azeredo • Camila Diesel • Camila Kehl • Carla de Castilhos • Carlos Redel • David Araujo • Emerson Pedrotti • Esmerildo Pedro da Silva • Henrique Girardi • Leandro Krindges • Luiz Matos • Robson Nunes • Rogerio de Oliveira • Sandro Estevão da Silva • Sandro Fonseca • Sergio Filho • Vanessa Ioris

ÍNDICE POR DATA DE ESTREIA

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

1 FEVEREIRO

POBRES CRIATURAS

ARGYLLE: O SUPERESPIÃO

O MAL QUE NOS HABITA

8 FEVEREIRO

A BRUXA DOS MORTOS: BAGHEAD

A COR PÚRPURA

△21 ENTREVISTA

RODRIGO SANTORO
NATÁLIA LAGE
GUILHERME BRIGGS
MARÃO
BIZARROS PEIXES DAS FOSSAS ABISSAIS

MONEYBOYS

TODO MUNDO AMA JEANNE

15 FEVEREIRO

MADAME TEIA

ATÉ O CAIR DA NOITE

BOB MARLEY: ONE LOVE

MASHA E O URSO

ZONA DE INTERESSE

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

22 FEVEREIRO

34 FERRARI

36 GARRA DE FERRO

38 LEVANTE

40 O MENINO E A GARÇA

42 ZONA DE RISCO

PROGRAMESE

29 FEVEREIRO

44 AMANHÃ

46 DIAS PERFEITOS

48 DUNA: PARTE 2

50 NADA SERÁ COMO ANTES

52 TODOS NÓS DESCONHECIDOS

54 +ESTREIAS

- OS REJEITADOS
- CHAMA A BEBEL
- PEDÁGIO
- GODZILLA MINUS ONE
- PRÍNCIPE LU E A LENDA...
- SOBREVIVENTES: DEPOIS DO TERREMOTO
- AS BESTAS
- BIZARROS PEIXES...
- CÉU ABERTO

60 REVIEWS

CLUBE DE

REVISTAS

Entre em nosso grupo no Telegram t.me/clubederevistas

Clique aqui!

Tenha acesso as principais revistas do Brasil de forma gratuita!

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

POBRES CRIATURAS

Emma Stone, Mark Ruffalo e Willem Dafoe estrelam a nova loucura de Yorgos Lanthimos, uma história de amor (ainda que próprio) que bebe na fonte de *Frankenstein* para envolver o espectador. Leia tudo sobre a produção indicada a 11 Oscars!

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

Se você conhece o cinema do diretor grego Yorgos Lanthimos, sabe que pode esperar o inesperado. Seu primeiro longa-metragem a ter impacto mundial, *Dente Canino* (2009, seu terceiro ao todo), foi indicado ao Oscar de Melhor Filme Estrangeiro e mostrava uma família (se é que dava para chamar assim) bastante disfuncional no trato de seus "filhos". Com *O Lagosta* (2015) e *O Sacrifício do Cervo Sagrado* (2017), ambos estrelados por Colin Farrell, Lanthimos passou a trabalhar com orçamentos maiores, com elenco internacional e em inglês, o que aumentou sua área de cobertura, ainda conseguindo manter seus trabalhos firmes no excêntrico. *A Favorita* (2018) parecia a culminação de uma trajetória fora da curva, com uma trama cheia de esquisitices, mas com potencial para abraçar um público maior, ainda mais por conta da performance de sua trinca de atrizes centrais, Olivia Colman, Rachel Weisz e Emma Stone. A primeira foi vencedora do Oscar por seu trabalho como a tresloucada rainha Anne, enquanto a última se tornou uma nova parceira criativa para o cineasta.

Pobres Criaturas existe como um projeto em potencial para Lanthimos desde 2009, pouco depois do lançamento de *Dente Canino.* O cineasta se encontrou com o escritor Alasdair Gray, escriba do livro *Pobres Criaturas,* para não só conseguir os direitos, mas a benção do veterano autor. Gray havia gostado muito de *Dente Canino* e não fez objeções a Lanthimos assumir a adaptação. Infelizmente, projetos costumam demorar a deslanchar e outros títulos acabaram na frente deste. Em 2019, aos 85 anos, Gray faleceu e não pode assistir ao trabalho de Lanthimos, que notou a boa resposta de público e crítica de *A Favorita* como um momento propício para dar sua versão à história concebida por Alasdair Gray na literatura.

Como dito, Emma Stone virou uma parceira criativa de Lanthimos e se envolveu bastante na produção de *Pobres Criaturas* - muito do trabalho foi realizado durante a pandemia, com a atriz po-

Fotos: Divulgação

dendo se dedicar muito não só à construção de sua personagem, mas de todo o entorno do filme. Para os papéis masculinos centrais, Willem Dafoe, Ramy Youssef e Mark Ruffalo foram os escolhidos - este último, interpretando um papel muito longe de sua zona de conforto. O ator nunca havia interpretado um patife tão orgulhoso de sua canalhice, em uma performance que lhe rendeu uma indicação ao Oscar como Melhor Ator Coadjuvante. Stone também foi indicada e surge como uma das principais postulantes à estatueta de Melhor Atriz, concorrendo fortemente com Lily Gladstone, de *Assassinos da Lua das Flores*.

E quanto à trama? *Pobres Criaturas* é ambientado em uma Londres vitoriana alternativa, mais tecnológica que o nosso passado permitiria. Conhecemos a jovem Bella Baxter (Stone) através dos olhos do recém contratado assistente do doutor Godwin (Dafoe), o estudante Max McCandles (Youssef). Ele logo se encanta pela beleza da moça, mas percebe rapidamente que sua capacidade mental é muito inferior a uma mulher daquela idade. Mal Max sabe que Bella é o resultado de uma experiência radical feita por Godwin (chamado de God por Bella, um jogo de palavras que, em inglês, faz com que ela o chame de Deus): ele pegou o cérebro de um bebê e o colocou na cabeça de uma mulher que havia cometido suicídio. Ou seja, Bella não é exatamente alguém com problemas mentais, mas um bebê em corpo adulto, aprendendo e amadurecendo com o tempo. God e Max combinam de Bella se casar com o rapaz, mas a jovem deseja ver o mundo, com a ideia incutida pelo trapaceiro Duncan Wedderburn (Ruffalo). Até então protegida do mundo real, Bella acaba convencendo seu pai postiço a deixá-la empreender essa jornada transformadora e bastante libertadora. Teria ele outra escolha?

Ao lado, você confere o nosso review de *Pobres Criaturas*, um dos principais postulantes ao Oscar de Melhor Filme deste ano. E não se preocupe: o texto não traz *spoilers.*

POBRES CRIATURAS
Poor Things - 2023 - Irlanda, EUA, Reino Unido - 142 min
Fantasia - 18 anos
Dir.: Yorgos Lanthimos
Rot.: Tony McNamara
Com Emma Stone, Mark Ruffalo, Willem Dafoe, Ramy Youssef, Christopher Abbott, Kathryn Hunter, Jerrod Carmichael, Hannah Schygulla, Margaret Qualley
Distribuição: Disney

Estreia: 01 de fevereiro

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

POBRES CRIATURAS

Review do novo filme de Yorgos Lanthimos, estrelado por Emma Stone e Mark Ruffalo

Pobres Criaturas enche os olhos tão logo inicia seus nada econômicos, mas nunca entediantes 141 minutos. Lanthimos escolhe contar a história da gênese de Bella Baxter em um belíssimo preto e branco, méritos do diretor de fotografia Robbie Ryan. Tão logo a jovem abandona sua casa, o colorido surge e a direção de arte, que já era um desbunde na mansão de God, se torna ainda mais extraordinária, com cenários estilizados, expressionistas, pagando tributo ao cinema alemão de outrora - algo que Lanthimos não esconde ser uma influência grande em seu trabalho. Depois da estreia de *Barbie*, com a criação daquele mundo rosa tão extravagante, parecia que o Oscar de Desenho de Produção já tinha dona (Sarah Greenwood e Katie Spencer), mas James Price, Shona Heath e Zsuzsa Mihalek entraram na briga com intenção de estragar a festa da boneca da Mattel. E tem potencial para isso, haja vista a maneira como concebem os cenários em Lisboa, em Atenas e o navio que abriga boa parte da trama. No lado musical, Jerskin Fendrix compõe uma trilha assombrosa, bastante presente, climática na medida, elevando as cenas comandadas por Lanthimos - nunca tão seguro de suas excentricidades quanto agora.

A trama é envolvente e sem pudores. A trajetória de Bella é libertadora e bastante sexual, com o diretor e seus atores não se furtando em incluir diversas cenas picantes. Mas a ideia claramente não é tornar o sexo um espetáculo, mas de mostrar que a liberdade daquela jovem se dá através da consciência que tem de seu corpo e de sua sexualidade. A maneira como ela evolui e deixa para trás todos os homens que tentaram lhe cercear sua merecida liberdade é um dos grandes acertos do roteiro. Muito se falou na performance de Mark Ruffalo e em como ele busca um novo registro - e o ator se sai muito bem, mas chama mais a atenção por escapar de seu lugar-comum do que qualquer outra coisa. Emma Stone é realmente onde os holofotes devem estar. Em uma interpretação destemida, a atriz concebe uma personagem que se desenvolve totalmente em frente aos nossos olhos. Impressionante é pouco. Digna de todos os prêmios que vierem pela gente.

COTAÇÃO: ★★★★½

Distribuição 100% gratuita - Clubes de Revistas

BIZARROS PEIXES DAS FOSSAS ABISSAIS

RODRIGO SANTORO, NATÁLIA LAGE, GUILHERME BRIGGS E MARÃO

O elenco e o diretor de *Bizarros Peixes das Fossas Abissais,* Natália Lage, Guilherme Briggs, Rodrigo Santoro e Marão, conversaram com Rodrigo de Oliveira, editor-chefe da Almanaque21, sobre o lançamento do longa animado nos cinemas, que aconteceu no dia 25 de janeiro (ainda em cartaz em algumas salas, procure no cinema de sua cidade). Aqui você lê os melhores momentos deste papo, que está na íntegra em nosso canal do YouTube, **Almanaque21 Canal**. E na página 65 desta publicação, confira nosso rápido review sobre esta criativa animação brasileira.

A21: Natália, Como surgiu a oportunidade de se juntar a esse projeto, com uma personagem com poderes tão extraordinários?

Natália: Eu conheci o Marão em um programa que apresentava chamado Revista do Cinema Brasileiro na TV Brasil. Ele, à época, tinha o projeto desse filme. Ele falou e eu já achei, na hora, muito doido. Uma heroína que fala: "Minha bunda é um gorila" (risos). Segundo ele me lembrou recentemente, eu fiquei falando essa frase de diversas formas, achando o maior barato. E ele me fez o convite para participar. Para mim é uma coisa totalmente nova. Nunca imaginei fazer uma animação, mas sempre tive muita curiosidade, acho o maior barato. É muito louco pegar um texto que você não sabe como aquilo vai virar, como é que o cara vai animar aquilo, né? Então, a personagem está meio na sua cabeça e nas conversas que você tem com ele e do seu entendimento, sua sensorialidade em relação àquele roteiro. É um roteiro muito original e me encantou a possibilidade de ser um filme brasileiro, uma animação brasileira feita de uma maneira orgânica. Ele animou à mão durante 6 anos. Achei todo o processo fabuloso e fiquei muito empolgada em estar perto, estar junto com o Guilherme, com o Rodrigo. Sabe, uma turma muito bacana.

A21: A Natália falou sobre esse processo de dublar antes da animação pronta. Geralmente a dublagem, quando vem de fora, é dublada depois. Mas lá nos Estados Unidos, quando um filme da Pixar, por exemplo, está sendo produzido, os atores gravam antes e depois é animado. Então foi esse o processo com o *Bizarros Peixes*?

Briggs: Isso, o mesmo processo. O Marão é meu amigo desde a faculdade. Eu o conheci na faculdade de Belas Artes e é uma pessoa maravilhosa. Super gente boa. É simples, humilde. E eu vi esse projeto nascendo no apartamento dele de Copacabana. Ele me falou que queria que eu participasse. E eu falei: *estou dentro, vamos fazer, sim*. E como sempre aquele roteiro bizarro, louco, que não está nem aí para nada. Eu acho isso delicioso, porque eu estou tão acostumado a trabalhar com obras com uma fórmula, que tem um monte de (me perdoem os estúdios americanos) executivo engravatado que fica decidindo coisa que devia ser decidida por artistas. Então, quando eu vejo o Marão, que é

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

um cara super criativo, inteligente, a Natália que eu conhecia o trabalho dela como atriz e conhecendo ela como pessoa, alguém com alma de artista, inteligente. O Rodrigo também é assim. Então juntou Marão, que ama arte, Natália, que ama a arte e entende a arte, Rodrigo, que é um cara que respira arte, super preocupado também com o trabalho dele. Caramba, isso é maravilhoso, é perfeito. A gente tem uma equipe de artistas fazendo arte e se divertindo e sendo felizes, não é? Eu amei o processo todo.

A21: Marão, quero saber o seguinte: quando você criou aquela tartaruga com Transtorno Obsessivo Compulsivo, o que fez com que você visse aquele personagem e dissesse: "*eu quero a voz do Rodrigo Santoro para fazer essa tartaruga*"?

Marão: É, desde o princípio, a intenção ao fazer um projeto maior, que ia levar 10 anos desenhando, era envolver pessoas de quem eu gosto, que eu admiro. Então, quem desenhou junto comigo, quem pintou, quem fez a trilha, são pessoas que eu amo e com quem eu queria passar muito tempo. Isso era o mais importante. Eu conhecia o Rodrigo, não diretamente, mas tinha um envolvimento de memória afetiva. O primeiro curta que eu fiz, que era um curta de faculdade, esteve no primeiro festival que o Rodrigo participou e ganhou prêmios com o *Bicho de Sete Cabeças*, em Recife, há décadas. Fiquei muito impressionado e admirado com a qualidade de ator dele, com o trabalho de voz. Depois em *Uma História de Amor e Fúria*, a devastadora qualidade da atuação dele, como é desvinculado da imagem. Você não relaciona imediatamente a voz a ele. Conversando com o Luiz Bolognesi, diretor deste filme, resolvi perguntar se não era falta de educação eu convidar o Rodrigo para um filme pequeno, independente. Desde o primeiro momento é uma tartaruga, mas as primeiras propostas dele foram de falar mais lentamente. E eu pedi: não, é uma tartaruga, mas a voz é de um urso de 50 anos. Tudo foi compreendido imediatamente. Eu só agradeço.

A21: Rodrigo, como foi encontrar então essa voz da tartaruga? Eu sei que não é a primeira animação que você faz, mas é uma voz diferente da sua, nota-se um trabalho ali de construir algo na voz.

Santoro: Pois é, agora que o Marão falou isso, eu lembrei. Faz 6 anos, né? A gente está falando de 6 anos atrás quando eu gravei essa primeira sessão com as falas e eu tinha apenas uma referência da tartaruga. E um pouco do que ia ser o filme. Para mim, sempre foi muito desafiador a animação, porque você só tem a voz para se expressar. Como é que a gente humaniza a personagem? Porque é uma animação, não quer dizer que a gente tem que inventar somente uma voz para ficar engraçada ou de certa forma caricata. Então eu olhei para ela como um ser humano. E ainda mais que tinha uma condição, né? O Transtorno Obsessivo Compulsivo que é tratado com humor. Ela acaba ficando muito ranzinza, muito mal-humorada, mas ela está, no fundo, no sofrimento mental dela, onde está tentando encontrar a perfeição e deixar as coisas todas certinhas. Ao mesmo tempo, tem algo que acontece entre essas três personagens. Elas se encontram e se unem, formam uma espécie de família, talvez uma família mais moderna, na qual são três seres completamente diferentes que se unem, convivem e se envolvem. Eu achei muito bonita a ideia de trabalhar com isso, a voz. O Marão falando agora do urso, lembro perfeitamente de a gente não ir no estereótipo da voz da tartaruga. Como inventar essa voz e qual é o conflito que ela está sentindo? Por que ela fica tão ranzinza? É um toque muito legal porque dá humor para ela. Intuitivamente, com o que o Marão me alimentava, com o que eu estava vendo, tentava dar a voz. Foi um processo muito intuitivo e de muita liberdade e confiança. Eu assisti ao filme na Mostra de São Paulo e quero dizer, deixar meu depoimento, que me surpreendi e me emocionei. Eu fui imaginando que ia me divertir, que ia ser legal e acabei sendo surpreendido e de uma forma muito bonita.

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

ARGYLLE: O SUPERESPIÃO

DIR.: MATTHEW VAUGHN

Fotos: Divulgação

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

O diretor Matthew Vaughn (de *Kick-Ass: Quebrando Tudo,* 2010, e *Kingsman: Serviço Secreto,* 2014) concatena sua nova aventura com bastante potencial para iniciar uma grande franquia. Em *Argylle: O Superespião*, o real e o imaginário se chocam quando a criação da escritora de livros de espionagem Elly Conway (Bryce Dallas Howard, de *Jurassic World: Domínio,* 2023) parece cada vez mais tomar conta de sua vida real. A aparição do espião Aidan (Sam Rockwell, de *Jojo Rabbit,* 2019) para salvá-la de uma ameaça mostra que o seu personagem fictício, Argylle (Henry Cavill, de *The Witcher,* 2019-23) pode ser mais verdadeiro do que ela pensava. O elenco ainda conta com Samuel L. Jackson (de *As Marvels,* 2023), Ariana DeBose (de *Wish,* 2023), Catherine O'Hara (de *Schitt's Creek,* 2015-20) e Bryan Cranston (de *Asteroid City,* 2023).

ARGYLLE: O SUPERESPIÃO
Argylle
2024 - EUA, Reino Unido
139 min - Aventura, Thriller
14 anos
Dir.: Matthew Vaughn
Rot.: Jason Fuchs
Com Henry Cavill, Bryce Dallas Howard, Sam Rockwell, Bryan Cranston, Catherine O'Hara, Dua Lipa, Ariana DeBose, John Cena, Samuel L. Jackson, Sofia Boutella, Richard E. Grant
Distribuição: Universal

Estreia: 01 de fevereiro

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

Fotos: Divulgação

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

Se você assistiu a *Aterrorizados* (2017), o longa-metragem de horror anterior do cineasta argentino Demián Rugna, sabe muito bem que ele não brinca em serviço. A produção foi uma das mais assustadoras e envolventes que foram lançadas nos últimos anos no gênero. E depois do sucesso da empreitada, que gerou prêmios e indicações em diversos festivais ao redor do mundo, Rugna está de volta para mais, desta vez assinando a produção ao lado da plataforma americana especializada em horror Shudder.

Em *O Mal que nos Habita*, o diretor conta a história dos irmãos Pedro (Ezequiel Rodriguez, de *27: O Clube dos Malditos,* 2018) e Jimi (Demián Salomon, de *Legions,* 2022), vivendo em uma cidade remota. Os dois encontram um homem possuído e quando tentam terminar com aquele mal, acabam libertando uma força maligna sobre sua família. A produção estreou no Festival de Toronto, em 2023, além de ter sido exibido em vários outros eventos cinematográficos, como o Sitges, na Catalunha, e em festivais americanos em Las Vegas, Phoenix e Nashville.

O MAL QUE NOS HABITA
Cuando Acecha La Maldad
2023 - Argentina, EUA - 109 min - Horror - 18 anos
Dir. e Rot.: Demián Rugna
Com Ezequiel Rodríguez, Demián Salomón, Silvina Sabater e Luis Ziembrowsk
Distribuição: Paris Filmes

Estreia: 01 de fevereiro

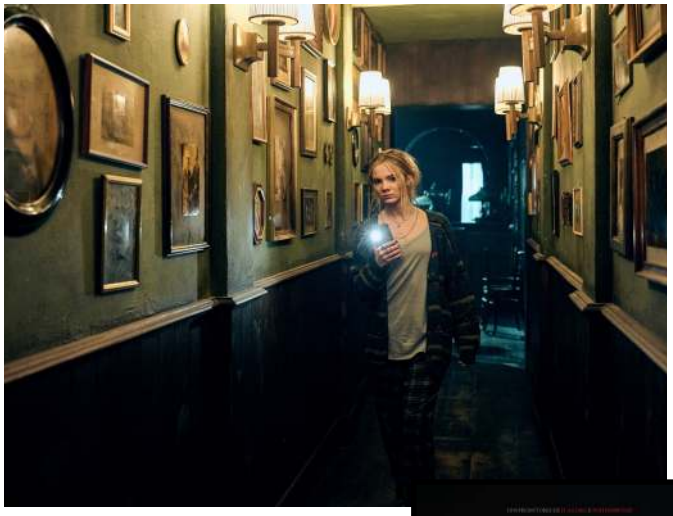
Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

A BRUXA DOS MORTOS: BAGHEAD

DIR.: ALBERTO CORREDOR

Fotos: Divulgação

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas



O cineasta Alberto Corredor ganhou diversos prêmios em festivais ao redor do mundo com o seu curta-metragem de estreia, *Baghead* (2017). Anos depois, ele adapta aquela pequena história em um longa-metragem, *A Bruxa dos Mortos: Baghead*. O elenco está cheio de faces conhecidas, como Freya Allan (de *The Witcher,* 2019-), Jeremy Irvine (de *Mamma Mia! Lá Vamos Nós de Novo,* 2018), Ruby Barker (de *Bridgerton,* 2020-22), Peter Mullan (de *Ozark,* 2017-18) e Saffron Burrows (de *Você,* 2019-21). Na trama, após perder seu pai, a jovem Iris (Allan) herda um antigo pub e descobre um segredo tenebroso: o bar abriga uma entidade que consegue incorporar os mortos. Iris passa a explorar os poderes daquele ser, mas logo percebe que precisará dar fim aquela situação antes que ela mesma seja eliminada.

A BRUXA DOS MORTOS: BAGHEAD
Baghead
2023 - EUA - 94 min
Horror - 14 Anos
Dir.: Alberto Corredor
Rot.: Christina Pamies, Bryce McGuire e Lorcan Reilly
Com Freya Allan, Jeremy Irvine, Ruby Barker, Peter Mullan, Anne Müller, Svenja Jung, Ned Dennehy, Julika Jenkins, Saffron Burrows
Distribuição: Imagem Filmes

Estreia: 08 de fevereiro

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

Em 1985, Steven Spielberg fez seu primeiro filme dramático, abandonando um pouco a fantasia que havia construído sua carreira, adaptando a obra literária de Alice Walker. Em *A Cor Púrpura*, o cineasta dirigiu atuações indicadas ao Oscar de Whoopi Goldberg, Margaret Avery e Oprah Winfrey. Anos depois, em 2005, Oprah foi uma das produtoras de um musical da Broadway que adaptava o roteiro do filme e a obra de Walker para os palcos. Fechando o ciclo, agora o musical *A Cor Púrpura* chega aos cinemas, com direção de Blitz Bazawule (de *Black is King,* 2020). Na trama, vemos a vida sofrida de Cellie (a estreante Fantasia Barrino), que encontra forças para superar as vicissitudes através dos laços com suas amigas, irmãs de vida. Danielle Brooks (de *Orange is the New Black,* 2013-19) foi indicada ao Oscar como Melhor Atriz Coadjuvante.

A COR PÚRPURA
The Color Purple
2023 - EUA - 141 min
Musical
Dir.: Blitz Bazawule
Rot.: Marcus Gardley
Com Fantasia Barrino, Taraji P. Henson, Danielle Brooks, Colman Domingo, Corey Hawkins, Phylicia Pearl Mpasi, H.E.R., Halle Bailey, Ciara, Louis Gossett Jr., Jon Batiste, Aunjanue Ellis-Taylor, David Alan Grier, Deon Cole, Tamela Mann
Distribuição: Warner

Estreia: 08 de fevereiro

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

Fotos: Divulgação

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

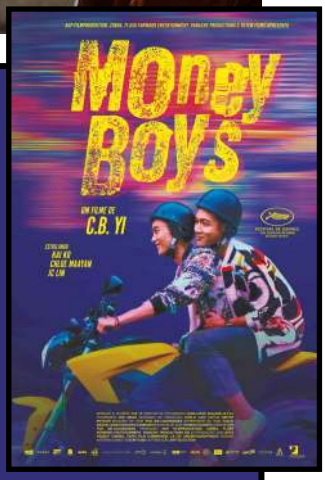
Exibido na Mostra paralela Um Certo Olhar no Festival de Cannes em 2021, a produção austríaca-taiwanesa *Moneyboys,* trabalho de estreia do cineasta C.B. Yi, finalmente chega ao Brasil. O longa foi indicado ao Golden Horse Awards - dedicado a filmes falados na língua chinesa - em duas categorias: Melhor Ator (Kai Ko) e Melhor Novo Diretor (Yi).

Na trama, Liang Fei (Ko) trabalha como michê e traficante, a única maneira que encontrou para sobreviver. Seu reencontro com a família após anos afastado não se dá muito bem. Eles aceitam seu dinheiro, mas não a maneira como vive sua vida - não apenas a profissão, mas o fato de ser homossexual incomoda seus familiares. Sua aproximação com Liang Long (Bai Yufan) parece lhe fazer bem, mas seu passado volta para o assombrar quando seu grande amor, Xiaolai (JC Lin) retorna com questões inacabadas.

REVIEW

Os primeiros 20 minutos de *Moneyboys* são bem utilizados na apresentação dos personagens e o conflito que será desenvolvido. Depois de o nome do filme aparecer, após essa espécie de prólogo, o filme de C.B. Yi entra em marcha lenta e só se recupera perto do terceiro ato, quando Fei (o ótimo Kai Ko) reencontra o homem que transformou sua vida cinco anos antes. É essa a relação mais interessante do filme, afinal de contas. O romance entre Fei e Long demora a cativar, muito por conta da falta de interesse do protagonista por aquele rapaz de sua aldeia. Sentimos um pouco de pena de Long, pelas patadas que recebe, o que não ajuda a injetar charme em um personagem por quem deveríamos torcer.

COTAÇÃO: ★★★



MONEYBOYS
2021 - Áustria, França, Bélgica, Taiwan - 120 min
Drama - 16 anos
Dir. e Rot.: C.B. Yi
Com Kai Ko, Chloe Maayan, Yufan Bai, Qiheng Sun, JC Lin, Mu Chen, Daphne Low, Yan-Ze Lu
Distribuição: Pandora

Estreia: 08 de fevereiro

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

Foto: Divulgação

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

Em *Todo Mundo Ama Jeanne*, a frase parece verdadeira - mas não é extensível para absolutamente todos, visto que a própria Jeanne se detesta. Bastante endividada, ela parte para Lisboa para vender o apartamento de sua falecida mãe. No caminho, Jeanne reencontra um antigo amigo, Jean, com quem estudou no colégio e que se mostra pouco afeito a um saudável distanciamento, além de ser bastante excêntrico. Essa é a trama básica desta comédia romântica francesa com molho português, dirigida pela estreante Céline Devaux. Nos papéis centrais, Blanche Gardin (de *Apagar o Histórico,* 2020) vive a personagem título, enquanto Laurent Lafitte (de *Os Opostos se Atraem,* 2022) interpreta o invasivo amigo Jean. O filme foi exibido em mostra paralela do Festival de Cannes, onde concorreu ao Câmera de Ouro, voltado a filmes de estreia.

TODO MUNDO AMA JEANNE
Tout le Monde Aime Jeanne
2022 - França, Portugal - 95 min - Comédia, Romance
14 anos
Dir. e Rot.: Céline Devaux
Com Blanche Gardin,
Laurent Lafitte, Maxence Tual, Nuno Lopes, Marthe Keller, Lisa Mirey, Andrew Sanko Logan, Pedro Lacerda
Distribuição: Imovision

Estreia: 08 de fevereiro

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

Fotos: Divulgação

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

A Sony ainda está em dívida com os fãs de Homem-Aranha quando falamos de derivados em live-action. Tudo o que o estúdio marca de golaços nas animações do Aranhaverso, entrega pouco nos filmes em carne-e-osso. Se os dois *Venom* ao menos fizeram bilheteria graúda para manter o interesse da Sony intacto, *Morbius* (2022) nem isso conseguiu fazer. A nova aposta é em *Madame Teia*, um filme que promete reunir várias heroínas do universo do Homem-Aranha, como duas versões da Mulher-Aranha (Sydney Sweeney, de *Todos Menos Você,* 2023, e Celeste O'Connor, de *Ghostbusters: Mais Além,* 2021), a Garota-Aranha (Isabela Merced, de *O Pai da Noiva,* 2022) e, claro, a Madame Teia (Dakota Johnson, de *A Filha Perdida,* 2021). Elas enfrentarão a ameaça de - para resumir - um Homem-Aranha do mal (Tahar Rahim, de *Napoleão,* 2023).

MADAME TEIA
Madame Web
2024 - EUA - 116 min
Aventura
Dir.: S.J. Clarkson
Rot.: Matt Sazama, Burk Sharpless, Claire Parker, S.J. Clarkson
Com Dakota Johnson, Sydney Sweeney, Celeste O'Connor, Isabela Merced, Tahar Rahim, Mike Epps, Emma Roberts, Adam Scott, Zozia Mamet
Distribuição: Sony

Estreia: 14 de fevereiro

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

Fotos: Divulgação

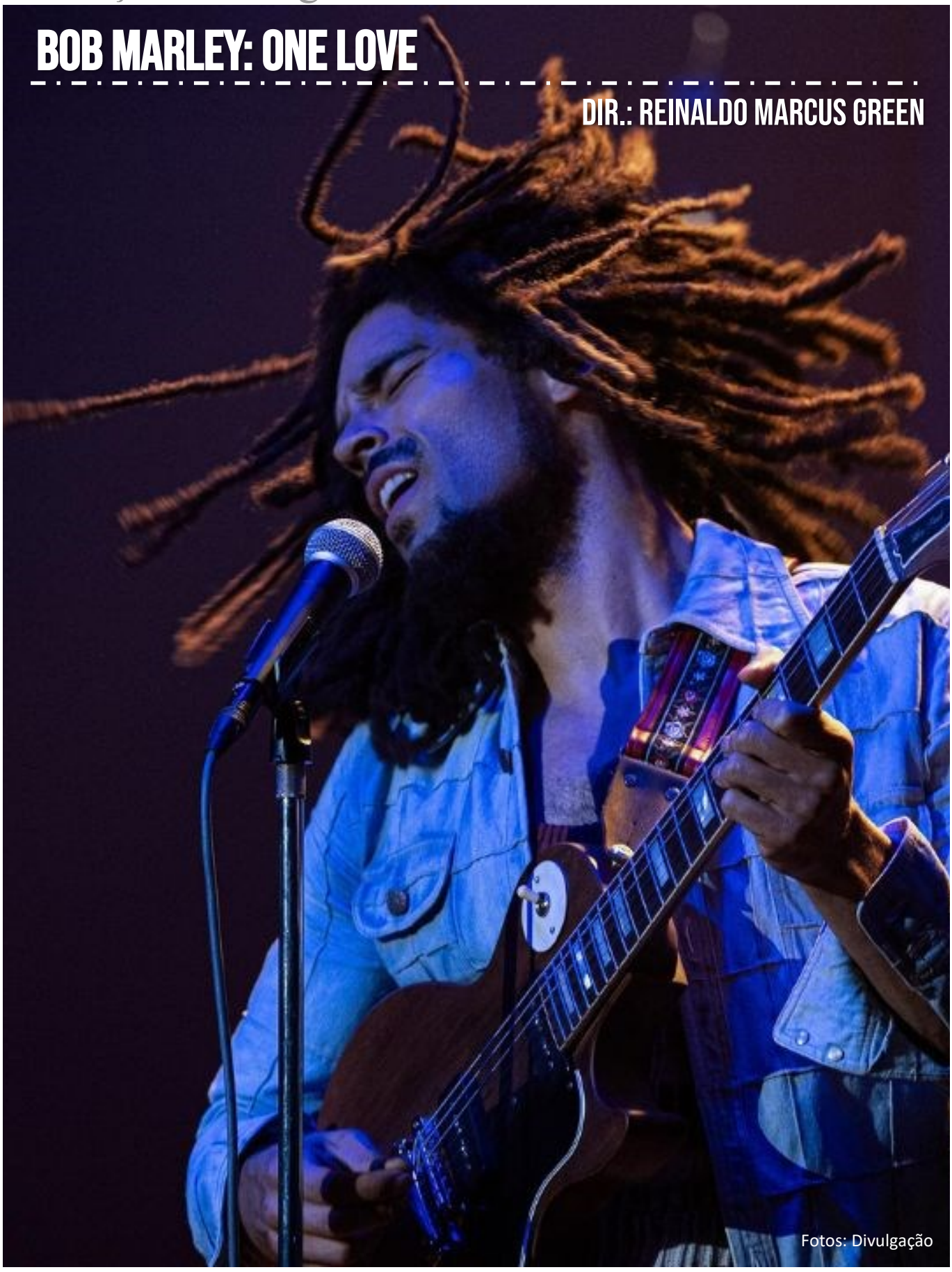
Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

Exibido no Festival de Berlim, onde saiu com o prêmio de Melhor Performance Coadjuvante para a atriz estreante Thea Ehre, *Até o Cair da Noite* é um drama policial com potencial para envolver. Dirigido por Christoph Hochhäusler (de *A Cidade Abaixo,* 2010), o longa conta a história de um policial infiltrado, Robert (Timocin Ziegler, de *Tatort,* 2022), que precisa se aliar a uma mulher trans, Leni (Ehre), para conseguir desbaratar uma quadrilha de traficantes. Ela é a melhor arma contra o chefão do crime Victor (Michael Sideris, de *As Filhas,* 2014) por ter se envolvido com ele antes de sua transição. Robert acaba se envolvendo com Leni, mas sua paixão pode estar voltada a um lado que a mulher deixou no passado. Além do prêmio em Berlim, *Até o Cair da Noite* foi indicado a Melhor Performance Principal no Sindicato dos Atores da Alemanha.

ATÉ O CAIR DA NOITE
Bis Ans Ende Der Nacht
2023 - ALE - 120 min
Policial - 14 anos
Dir.: Christoph Hochhäusler
Rot.: Florian Plumeyer
Com Timocin Ziegler, Thea Ehre, Michael Sideris, Ioana Jacob, Rosa Enskat, Aenne Schwarz, Gottfried Breitfuss
Distribuição: Imovision

Estreia: 15 de fevereiro

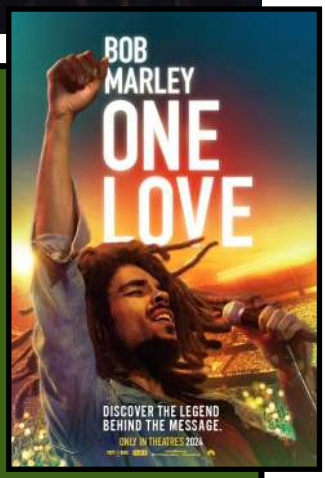
Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas



Fotos: Divulgação

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

Kingsley Ben-Adir está se especializando em interpretar grandes nomes da história. Em *Uma Noite em Miami...* (2020), de Regina King, ele viveu o líder ativista Malcolm X; Naquele mesmo ano, na série *The Comey Rule* (2020), interpretou o ex-presidente americano Barack Obama. E, agora, ganha a chance de dar vida ao mítico músico Bob Marley nesta cinebiografia comandada por Reinaldo Marcus Green (de *King Richard: Criando Campeãs,* 2021). *Bob Marley: One Love* tem aprovação da família do artista, com sua viúva Rita e seus filhos Ziggy e Cedella Marley servindo como produtores. Na trama, veremos a trajetória de ascensão ao sucesso de Marley, um dos pais do reggae, até sua prematura morte em 1981. O elenco ainda conta com Lashana Lynch (de *A Mulher Rei,* 2022), Tosin Cole (de *Doctor Who,* 2018-21) e a cantora Sevana.



BOB MARLEY: ONE LOVE
2024 - EUA - 104 min - Drama
Dir.: Reinaldo Marcus Green
Rot.: Terence Winter, Frank E. Flowers, Zach Baylin, Reinaldo Marcus Green
Com Kingsley Ben-Adir, Lashana Lynch, James Norton, Daniel Melville Jr., Sevana, Hector Lewis, Tosin Cole, Jesse Cilio, Michael Gandolfini, Nadine Marshall, Anthony Welsh
Distribuição: Paramount

Estreia: 15 de fevereiro

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

MASHA E O URSO: DIVERSÃO EM DOBRO

DIR.: VASIKO BEDOSHVILI, NATALYA BEREZOVAYA E ARTYOM NAUMOV

Fotos: Divulgação

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

Se você tem crianças em casa ou se é próxima a famílias que tenham pequenos, certamente já ouviu falar de *Masha e o Urso*. A série animada russa virou um fenômeno mundial desde que foi criada, em 2007, tendo várias temporadas e alguns filmes para o cinema. O mais recente, *Masha e o Urso: Diversão em Dobro,* foi lançado na Rússia em dezembro do ano passado e já está chegando ao Brasil. Pode ter perdido a data natalina, mas não demorou nada para encontrar os fãs brasileiros.

A trama traz duas histórias principais. A primeira mostra Masha saindo da floresta para a cidade, arrumando confusões ao ir a um casamento. Na segunda, ambientada no Natal, a menina conhece os magos Doze Meses e vira amiga de Janeiro, o Senhor do Gelo. Sua tarefa será salvar a data mais mágica do ano.

MASHA E O URSO: DIVERSÃO EM DOBRO
Masha and the Bear: Twice the Fun
2023 - Rússia - 73 min
Comédia - Livre
Dir.: Vasiko Bedoshvili, Natalya Berezovaya, Artyom Naumov
Rot.: Mariya Bolshakova, Elena Chernova, Dmitry Gordinsky, Oleg Uzhinov
Distribuição: Paris Filmes

Estreia: 15 de fevereiro

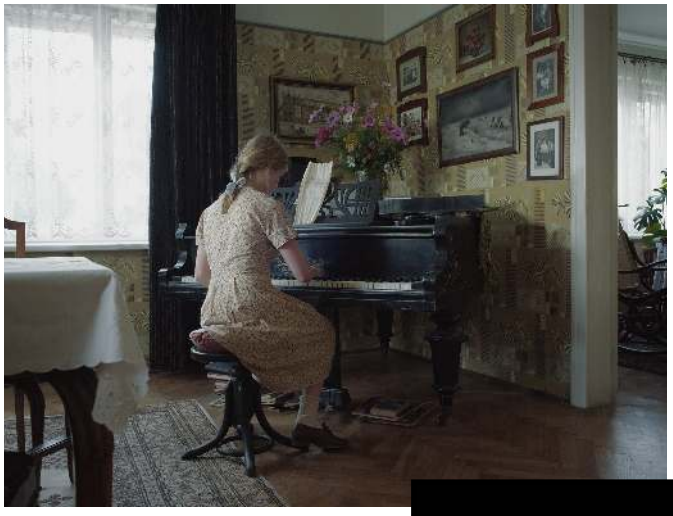
Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

ZONA DE INTERESSE

DIR.: JONATHAN GLAZER

Fotos: Kuba Kaminski e Agata Grzybowska

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas



Sandra Hüller é um dos nomes mais destacáveis dessa temporada de prêmios. Além de ter sido indicada ao Oscar por sua performance em *Anatomia de uma Queda,* a estrela alemã é protagonista de *Zona de Interesse*, novo longa do cineasta Jonathan Glazer (de *Sob a Pele,* 2013). Ambas as produções foram indicadas ao Oscar de Melhor Filme, o que coloca um holofote gigantesco (e justíssimo) na carreira de Hüller. Neste drama ambientado na Segunda Guerra e indicado a mais 4 prêmios da Academia - Filme Estrangeiro, Direção, Roteiro e Som - acompanhamos a família de Rudolf Höss (Christian Friedel, de *A Fita Branca,* 2009) e sua esposa Hedwig (Hüller) na construção de uma vida dos sonhos em sua casa de campo. Idílico, não? Mas Höss é um comandante nazista e sua casa está situada ao lado do campo de concentração em Auschwitz.

ZONA DE INTERESSE
The Zone of Interest
2023 - EUA, Reino Unido, Polônia - 105 min - Drama
14 anos
Dir.: Jonathan Glazer
Rot.: Jonathan Glazer, Martin Amis
Com Sandra Hüller, Christian Friedel, Freya Kreutzkam, Ralph Herforth, Max Beck, Ralf Zillman
Distribuição: Diamond

Estreia: 15 de fevereiro

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

Fotos: Divulgação

O projeto para levar essa cinebiografia de Enzo Ferrari aos cinemas está na mesa de Michael Mann há muitos anos. Era o filme que o cineasta pensava em produzir depois de *O Último dos Moicanos* (1992), com Robert De Niro como protagonista em potencial. O tempo passou e Mann nunca conseguia colocar o projeto para frente. Em 2015, parecia que *Ferrari* veria a luz do dia, com Christian Bale no papel central - com quem havia colaborado em *Inimigos Públicos* (2009), mas novamente a produção não andou. Hugh Jackman (o eterno Wolverine) foi outro nome ligado ao filme até que Adam Driver (de *Casa Gucci,* 2021) foi confirmado. Para os brasileiros, um chamariz interessante é a participação de Gabriel Leone (de *Eduardo e Mônica*, 2020).

Na trama, acompanhamos a trajetória de Enzo Ferrari em um momento complicado de sua vida. Sua empresa automobilística está em maus bocados, com a possibilidade real de ser negociada com a Ford ou com a Fiat. É necessário que a Ferrari volte a vencer corridas, para aumentar o poderio da marca e evitar uma futura venda. Para tanto, ele monta um time com talentosos pilotos. Em sua vida pessoal, Ferrari não está lá muito confortável. Vivendo um casamento infeliz com Laura (Penélope Cruz, de *Mães Paralelas,* 2021) - muito por conta da perda do filho único do casal - Enzo tem uma segunda família ao lado de Lina Lardi (Shailene Woodley, de *Dinheiro Fácil,* 2023), com quem tem um filho que não reconheceu com seu nome. Quando Laura descobre que seu marido não só tem uma amante, mas uma casa em outro lugar da Itália, ela resolve dar um ultimato a Enzo, em meio a negociações importantes com ações da empresa partilhadas pelo casal.

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

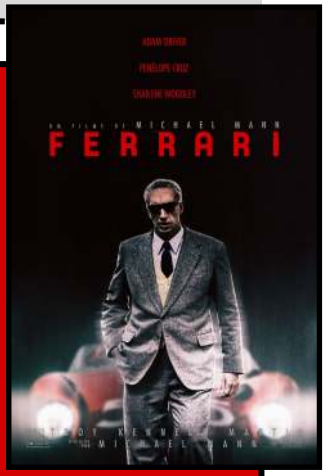
REVIEW

Incrível como a história de um homem amante da velocidade consegue ser tão parada. Michael Mann volta de seu hiato atrás das câmeras um tanto enferrujado, demorando para dar rumo à história que tenta contar. Só lá no terceiro ato, quando a corrida Mille Miglia acontece, é que temos um pouco da emoção que se espera de um filme que carrega o nome de uma das maiores escuderias do automobilismo. Aliás, prepare-se para ficar boquiaberto com as cenas que Mann captura neste trecho, com destaque para o seu desfecho - que só é surpresa para quem não conhece a história, mas deixaremos em aberto por aqui.

E qual é a atração que os cineastas hollywoodianos têm por Adam Driver a ponto de escalar o ator em duas biografias de personalidades da Itália - quando o artista nem ascendência italiana possui? Em *Casa Gucci*, de Ridley Scott, Driver ainda tinha idade próxima do retratado. Em *Ferrari*, no entanto, o ator é bem mais jovem e precisa ficar debaixo de muita maquiagem. Somos levados a crer que alguma parte da história será apresentada em flashback, para justificar a escolha. Mas só temos alguns relances do passado de Ferrari. A trama está firmemente ancorada em 1973. Adam Driver é um ótimo ator, mas está decididamente mal escalado. Não bastasse isso, sua performance é aborrecida, sem brilho, cansada.

Se o protagonista não entrega, ao menos Penélope Cruz tem uma performance poderosa como a voluntariosa Laura Ferrari. O longa melhora sensivelmente sempre que a estrela está na tela, o que é uma lástima isso não ser uma constante na trama. Shailene Woodley ganha pouco o que fazer, enquanto Gabriel Leone não tem problemas em convencer como o corredor espanhol. Mas diante de um filme com a assinatura de Michael Mann, *Ferrari* se mostra uma decepção do tamanho de suas pretensões.

COTAÇÃO: ★★½



FERRARI
2023 - EUA - 130 min
Drama - 16 anos
Dir.: Michael Mann
Rot.: Troy Kennedy Martin
Com Adam Driver, Penelope Cruz, Shailene Woodley, Sarah Gadon, Patrick Dempsey, Jack O'Connell, Gabriel Leone, Valentine Bellè
Distribuição: Diamond

Estreia: 22 de fevereiro

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

GARRA DE FERRO

DIR.: SEAN DURKIN

Fotos: Eric Chakeen, Devin Yalkin, Brian Roedel

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

As primeiras imagens de *Garra de Ferro* surpreenderam pela entrega de Zac Efron ao papel de Kevin Von Erich, o lutador de luta livre americano que tem sua vida contada no longa-metragem de Sean Durkin (de *Gêmeas: Mórbida Semelhança,* 2023). Não é de hoje que o ator, que estourou na década passada com seu papel na trilogia *High School Musical* (2006-08), tenta provar sua versatilidade, tendo feito desde comédias rasgadas como *Vizinhos* (2014), até dramas mais intensos, como *Ted Bundy: A Irresistível Face do Mal* (2019), no qual vivia o maníaco do título. Em *Garra de Ferro,* Efron divide a tela com Jeremy Allen White (de *O Urso*, 2022-) e Harris Dickinson (de *Triângulo da Tristeza,* 2022) para contar a história da família Von Erich, que precisa vencer tragédias pessoais para crescer na vida e na profissão de lutadores profissionais.

GARRA DE FERRO
The Iron Claw
2023 - EUA, Reino Unido
132 min - Drama - 16 anos
Dir. e Rot.: Sean Durkin
Com Zac Efron, Jeremy Allen White, Harris Dickinson, Maura Tierney, Holt McCallany e Lily James
Distribuição: Califórnia

Estreia: 22 de fevereiro

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

LEVANTE

DIR.: LILLAH HALLA

Fotos: Wilssa Esser

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

Levante fez bonito nos festivais nacionais e internacionais pelos quais passou. O longa-metragem dirigido por Lillah Halla - estreando no formato depois de ter sido bastante laureada pelo curta *Menarca* (2020) - venceu o Prêmio FIPRESCI na 62ª Semana da Crítica, uma das mostras paralelas do Festival de Cannes, além de ter colecionado louros em eventos como o Festival do Rio, FestCine Aruanda, Mix Brasil, Festival Nouveau Cinema Montreal, entre vários outros. Depois dessa carreira vitoriosa, o público brasileiro poderá finalmente conferir o filme estrelado pela talentosa Ayomi Domenica (de *A Jaula,* 2022).

Na trama, assinada por María Elena Morán e pela diretora Lillah Halla, Sofia (Domenica) é uma jovem de 17 anos com um futuro bastante promissor. Ela é a principal jogadora de vôlei do seu time do colégio e está prestes a assinar com uma equipe de fora do país. O problema é que ela descobre uma gravidez indesejada e tenta o aborto clandestino. Isso liga o alerta em um grupo fundamentalista, que transforma a vida da jovem em um inferno. Ao seu lado, ao menos, estão suas companheiras de time, uma família *queer* que a apoia incondicionalmente, sua treinadora Sol (a sempre ótima Grace Passô, de *Temporada,* 2018) e seu pai (Rômulo Braga, de *Carvão,* 2021), que busca alternativas para o procedimento.

REVIEW

A questão do aborto é assunto de saúde pública e é tratado com seriedade por Lillah Halla e María Elena Morán. É uma realidade de inúmeras mulheres no Brasil e o roteiro de *Levante* mostra as agruras de uma jovem que gostaria de poder escolher sem maiores complicações sua carreira e futuro em um momento de encruzilhada em sua vida. Não bastasse ser um assunto importante de ser discutido, *Levante* não se escora apenas na temática urgente, mas constrói personagens envolventes para contar essa história. É alentador ver Sofia ganhando o apoio de suas amigas de clube - uma verdadeira irmandade - e de seu pai (primeiramente relutante, mas convertido posteriormente). A ironia do final é digna do ótimo curta *O Dia em que Dorival Encarou a Guarda* (1986).

COTAÇÃO: ★★★★½

LEVANTE
2023 - Brasil, França, Uruguai - 99 min - Drama
Dir.: Lillah Halla
Rot.: María Elena Morán e Lillah Halla
Com Ayomi Domenica, Loro Bardot, Grace Passô, Gláucia Vandeveld, Rômulo Braga, Larissa Siqueira, Onna Silva, Lorre Motta, Isabella Pinheiro, Heloísa Pires, Helô Campello, Karina Rie Ishida, Lorena Costa
Distribuição: Vitrine Filmes

Estreia: 22 de fevereiro

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

Fotos: Divulgação

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

O mestre da animação japonesa Hayao Miyazaki anunciou sua aposentadoria inúmeras vezes, mas felizmente nunca manteve a palavra por muito tempo. Lógico que ele merece descanso, mas a ausência de novos trabalhos do criador de obras-primas como *Meu Amigo Totoro* (1988), *Princesa Mononoke* (1997) e *A Viagem de Chihiro* (2001) - só para citar alguns - seria terrível para os admiradores de um cinema mágico e indubitavelmente brilhante. Sua mais recente produção, *O Menino e a Garça*, tem tudo para ser mais um título de tirar o fôlego, haja vista a resposta internacional a respeito do filme. No Globo de Ouro, venceu na categoria Melhor Animação e é o principal candidato a repetir o louro no Oscar deste ano. A trama é semiautobiográfica e conta a história de Maki, um garoto de 12 anos que vive no Japão de 1943, durante a Guerra do Pacífico. Após perder sua mãe, ele se muda com o pai para a casa da tia (com quem ele se casa). No campo, Maki conhece uma garça que o levará em uma jornada misteriosa que revelará segredos deste mundo e sobre ele mesmo.

O MENINO E A GARÇA
Kimitachi wa Dō Ikiru ka
2023 - JAP - 124 min
Fantasia - 12 anos
Dir. e Rot.: Hayao Miyazaki
Com as vozes originais de Soma Santoki, Masaki Suda, Aimyon, Yoshino Kimura, Shohei Hino, Ko Shibasaki, Kaoru Kobayashi
Versão brasileira de Tarcísio Pureza, Rafael Pinheiro, Marcia Coutinho, Eduardo Borgerth, Ana Helena de Freitas, Guilherme Briggs, Sergio Moreno, Teline Carvalho
Distribuição: Sato

Estreia: 22 de fevereiro

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

ZONA DE RISCO

DIR.: WILLIAM EUBANK

Fotos: Divulgação

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

O diretor William Eubank está expandindo sua área de atuação. Depois de ter comandado três ficções científicas (com destaque para *Ameaça Profunda,* 2020) e um filme de horror (*Atividade Paranormal: Ente Próximo,* 2021), o cineasta americano embarca em um filme de guerra, um thriller de ação capitaneado por Russell Crowe (o eterno Maximus de *Gladiador,* 2000), Milo Ventimiglia (de *This is Us,* 2016-22) e os irmãos Hemsworth Liam (de *Jogo Perfeito,* 2022) e Luke (de *Westworld,* 2016-22). Na trama, Reaper (Crowe), um piloto de drone das Forças Aéreas, se transforma na única chance de sobrevivência de uma força-tarefa presa em uma armadilha em um território nas Filipinas. Quem busca ajuda do veterano piloto é o novato oficial da aeronáutica Kinney (Liam), que terá apenas 48 horas para resgatar seus companheiros.

ZONA DE RISCO
Land of Bad
2024 - EUA - 110 min - Ação
Dir.: William Eubank
Rot.: David Frigerio, William Eubank
Com Liam Hemsworth, Russell Crowe, Luke Hemsworth, Ricky Whittle e Milo Ventimiglia
Distribuição: Imagem Filmes

Estreia: 22 de fevereiro

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

Fotos: Divulgação

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

A lista de festivais pelos quais o documentário *Amanhã,* de Marcos Pimentel, passou e os prêmios que recebeu dão uma boa indicação da qualidade deste novo trabalho do diretor de *Fé e Fúria* (2019) e *A Parte do Mundo Que me Pertence* (2013). O doc participou do maior festival brasileiro do gênero, o *É Tudo Verdade*, ainda esteve na mostra contemporânea do 18º CineOP, de Ouro Preto. No 27º FAM, em Florianópolis, levou o Prêmio de Melhor Longa do Júri Popular, além de ter sido exibido no 17º CineBH e no 27º Forum Doc. E do que fala *Amanhã*? Em 2002, crianças de universos sociais diferentes se cruzaram em Belo Horizonte, na Barragem Santa Lúcia, que separa um conjunto de favelas de um bairro de classe média. 20 anos depois, com um Brasil muito diferente, o que aconteceu com essas pessoas?

AMANHÃ
2024 - BR - 106 min -
Documentário
Dir.: Marcos Pimentel
Rot.: Marcos Pimentel e
Ivan Morales Jr.
Depoimentos/Imagens de
Arquivo: Júlia, Cristian e Cristina
Distribuição: Descoloniza

Estreia: 29 de fevereiro

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

DIAS PERFEITOS

DIR.: WIM WENDERS

Fotos: Divulgação

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

O cineasta alemão Wim Wenders (do clássico *Asas do Desejo,* 1987) teve um ano agitado em 2023, tendo lançado não apenas um, mas dois trabalhos elogiados no Festival de Cannes - o documentário *Anselm* e o drama *Dias Perfeitos*. Ambos estavam bem cotados para indicações ao Oscar, mas apenas o segundo converteu seu favoritismo em lembrança, representando o Japão dentre os cinco concorrentes à estatueta dourada. Com roteiro do próprio Wenders ao lado de Takuma Takasaki, *Dias Perfeitos* conta a história do zelador Hirayama (Koji Yakusho, de *Babel,* 2006), um homem perfeitamente contente com seu dia-a-dia calmo e regrado. Ele adora ouvir música, curte seus livros e tira fotos de árvores. Quando encontros fortuitos acontecem em seu cotidiano, seu passado começa a ser desvelado.

DIAS PERFEITOS
Perfect Days
2023 - Japão, Alemanha - 123 min - Drama - 12 anos
Dir.: Wim Wenders
Rot.: Wim Wenders, Takuma Takasaki
Com Koji Yakusho, Tokio Emoto, Arisa Nakano, Aoi Yamada, Yumi Aso, Sayuri Ishikawa, Tomokazu Miura, Min Tanaka
Distribuição: O2 Play/MUBI

Estreia: 29 de fevereiro

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

DUNA: PARTE 2

DIR.: DENIS VILLENEUVE

Postergado de sua estreia original em outubro de 2023, para março deste ano por conta das greves em Hollywood, *Duna: Parte 2* é uma das grandes apostas da Warner para 2024 - embora a data de estreia pareça meio deslocada, visto que não aproveita o fervo do verão americano e nem mesmo se posiciona como um forte postulante a prêmios (algo que uma estreia em novembro o fortaleceria). Afinal de contas, o primeiro *Duna* comandado por Denis Villeneuve, lançado em setembro de 2021, ganhou 6 Oscars e foi indicado a mais 4, incluindo Melhor Filme. Para conseguir o mesmo resultado na próxima festa da Academia, o longa estrelado por Timothée Chalamet e Zendaya precisa deixar uma marca forte nos votantes. Conseguirá?

Baseado na obra de Frank Herbert, *Duna: Parte 2* segue de onde o primeiro longa terminou. Paul Artreides (Chalamet) busca vingança por ter visto sua família e amigos serem destruídos. Ao lado de Chani (Zendaya) e dos Fremen, comandados por Stilgar (Javier Bardem), Paul terá de unir todas as suas forças para deter os planos do maquiavélico Barão Harkonnen (Stellan Skarsgard).

Do elenco original, ainda retornam Rebecca Ferguson, Josh Brolin, Stephen McKinley Henderson, Dave Bautista e Charlotte Rampling. Como novidades, destaque para as presenças de Florence Pugh (de *Oppenheimer,* 2023), Austin Butler (de *Elvis,* 2022), Léa Seydoux (de *Crimes do Futuro,* 2022) e Christopher Walken (de *Ruptura,* 2022-).

Fotos: Divulgação

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

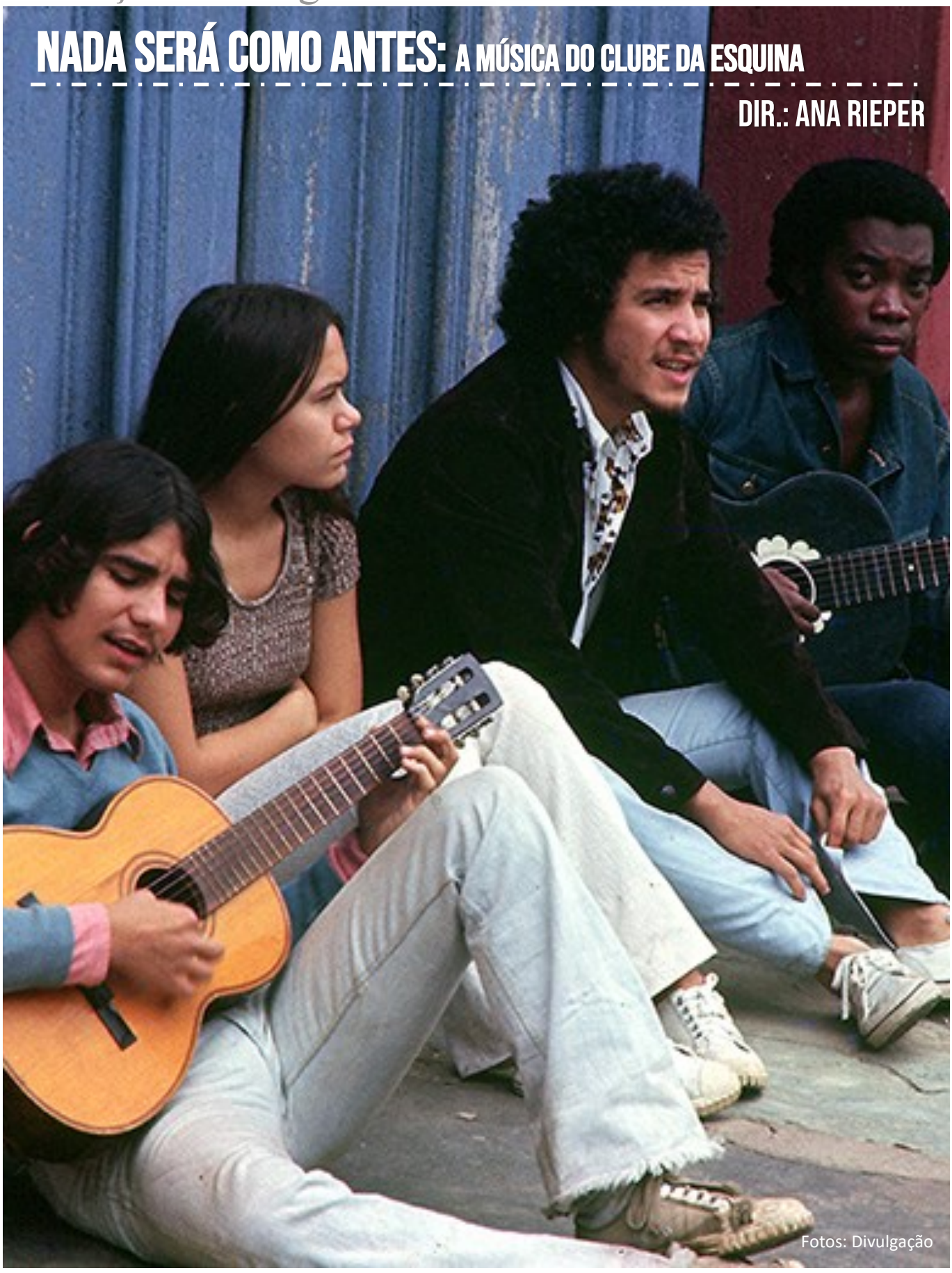
DUNA: PARTE 2
Dune: Part Two - 2024 - EUA
165 min - Aventura
Dir.: Denis Villeneuve
Rot.: Denis Villeneuve, Jon Spaihts
Com Timothée Chalamet, Zendaya, Rebecca Ferguson, Josh Brolin, Austin Butler, Florence Pugh, Dave Bautista, Christopher Walken, Stephen McKinley Henderson, Léa Seydoux, Stellan Skarsgard, Charlotte Rampling e Javier Bardem
Distribuição: Warner

Estreia: 29 de fevereiro

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

NADA SERÁ COMO ANTES: A MÚSICA DO CLUBE DA ESQUINA

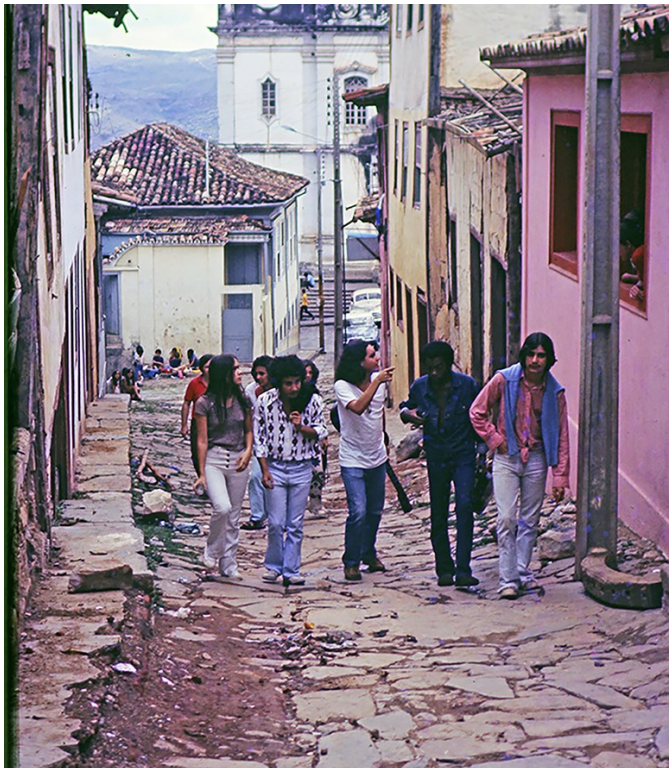
DIR.: ANA RIEPER



Fotos: Divulgação

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

Um dos mais importantes movimentos musicais do Brasil, o Clube da Esquina, ganha documentário para chamar de seu, dirigido pela cineasta Ana Rieper (de *Vou Rifar meu Coração,* 2012). Em *Nada Será como Antes,* intitulado como uma das canções do disco original do grupo capitaneado por Milton Nascimento e Lô Borges, conhecemos as origens do movimento, com o documentário mergulhando na musicalidade de Milton, Lô, Beto Guedes, Toninho Horta e companhia. Rieper busca as influências do Clube da Esquina, o impacto que os dois discos - *Clube da Esquina* (1972) e *Clube da Esquina 2* (1978) - tiveram na arte do Brasil, entre muitos outros assuntos. Depoimentos gravados atualmente são costurados a entrevistas e imagens de arquivo, em um mosaico retratando este capítulo ímpar da música nacional. O doc foi exibido em diversos festivais, dentre eles a Mostra Internacional de Cinema de São Paulo e o Festival do Rio. Em sua estreia nas salas comerciais, faz parte da Sessão Vitrine, colocando em cartaz o melhor do cinema nacional com desconto nos ingressos.



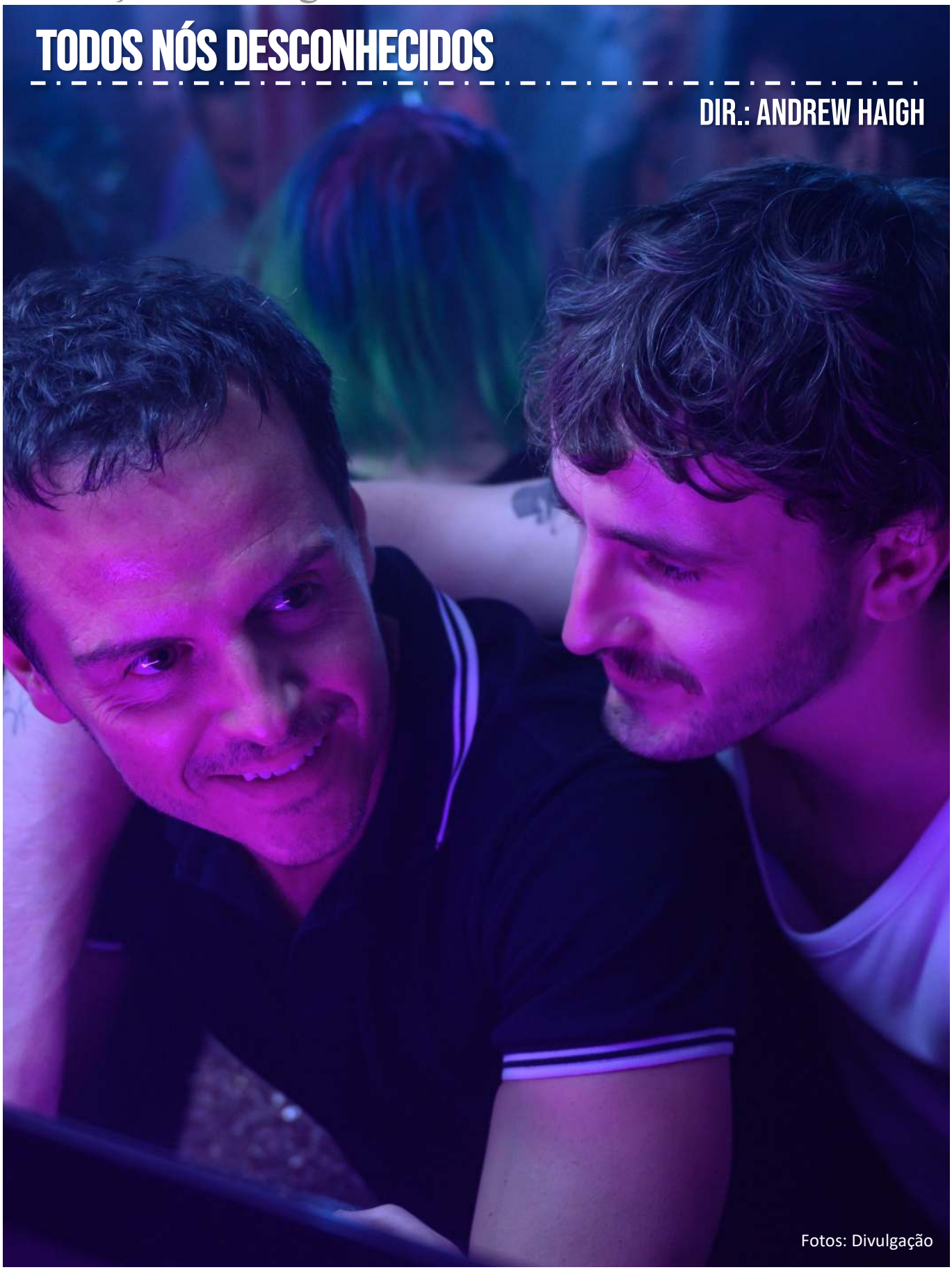
NADA SERÁ COMO ANTES: A MÚSICA DO CLUBE DA ESQUINA
2023 - BR - 78 min
Documentário
Dir. e Rot.: Ana Rieper
Distribuição: Sessão Vitrine

Estreia: 29 de fevereiro

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

TODOS NÓS DESCONHECIDOS

DIR.: ANDREW HAIGH



Fotos: Divulgação

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

Uma das ausências mais comentadas no Oscar deste ano - depois, claro, de Margot Robbie e Greta Gerwig não terem sido indicadas por *Barbie* - foi o esquecimento total de Andrew Scott e de Paul Mescal nas categorias de atuação. A dupla foi elogiadíssima e estrela *Todos Nós Desconhecidos,* produção comandada por Andrew Haigh (de *Looking,* 2014-15). O BAFTA abraçou o filme, que teve 6 indicações, com uma lembrança para Mescal e Claire Foy nas categorias de coadjuvantes. Na trama, Adam (Scott, conhecido como o "padre gato" de *Fleabag,* 2019) começa um relacionamento com Harry (Mescal, de *Aftersun,* 2022), mas as lembranças de sua infância o fazem visitar a casa onde cresceu, com ele reencontrando os pais (Foy, de *The Crown,* e Jamie Bell, de *Iluminadas,* 2022), vivendo como há 30 anos, quando morreram.

TODOS NÓS DESCONHECIDOS
All of Us Strangers
2023 - Reino Unido - 105 min - Drama, Fantasia - 18 anos
Dir. e Rot.: Andrew Haigh
Com Andrew Scott, Paul Mescal, Claire Foy, Jamie Bell, Carter John Grout
Distribuição: Disney

Estreia: 29 de fevereiro

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

+ ESTREIAS

OS COLONOS

Los Colonos - 2023 - CHI, ARG, UK, TAI, ALE, SUE, FRA e DIN - 97 min - Drama - 16 anos
Dir.: Felipe Gálvez Haberle | Com Camilo Arancibia, Mark Stanley, Benjamin Westfall
Dist.: O2 Play/MUBI | **ESTREIA:** 01 de fevereiro

Você já leu sobre esse filme em nossa edição #1, visto que a data de estreia foi postergada em uma semana pela distribuidora. *Os Colonos* venceu o prêmio da Crítica no Festival de Cannes, na seção *Un Certain Regard,* e mostra a missão de três homens em delimitar as terras de um poderoso da região e, com isso, exterminando com a população nativa do Chile.

GATO GALÁCTICO E O FEITIÇO DO TEMPO

2024 - BR - 85 min - Fantasia, Aventura - Livre
Dir.: Rodrigo Zanforlin | Rot.: André Brandt, Gui Cintra, Rodrigo Moura, Rodrigo Zanforlin
Com Ronaldo Souza, Daniel Infantini, Blota Filho
Dist.: Synapse | **ESTREIA:** 01 de fevereiro

Em seu segundo filme para o cinema, o Youtuber gaúcho Ronaldo Souza, mais conhecido como Gato Galáctico, brinca com as estruturas do tempo nesta fantasia dirigida por Rodrigo Zanforlin, estreando nos longas-metragens. Na trama, Roni, em poder de um relógio mágico, precisa salvar as crianças que estão desaparecendo em vilarejo enfeitiçado. Para isso, ele enfrentará o temível Perpétuo.

PEPPA PIG: FESTA NO CINEMA

2024 - Reino Unido - 63 min - Comédia - Livre
Dir.: Andrea Tran | Com as vozes originais de Amelia Bea Smith, Morwenna Banks, Richard Ridings, Orlando Bloom, Katy Perry
Dist.: Trafalgar | **ESTREIA:** 04 de fevereiro

No aniversário de 20 anos da popular Peppa Pig, a personagem aparece nos cinemas com uma junção de historietas inéditas e muita música. Serão 10 episódios inéditos, com a inclusão de um capítulo em três partes chamado *Festa de Casamento* - Katy Perry é uma das dubladoras desse episódio, inclusive. Por falar em Perry, para a criançada que curte as canções do desenho, serão 5 músicas novas.

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

DUNA

Dune - 2021 - EUA , CAN - 155 min - Sci-Fi - 14 anos | Dir.: Denis Villeneuve | Rot.: Jon Spaihts, Denis Villeneuve, Eric Roth | Com Timothée Chalamet, Rebecca Ferguson, Zendaya
Dist.: Warner | **REEXIBIÇÃO:** 08 de fevereiro

Quando estreou em 2021 nos cinemas, *Duna* chegou ao mesmo tempo no streaming, por conta de uma estratégia da Warner durante a pandemia. Aproveitando a chegada do segundo filme no final do mês, o estúdio decidiu dar uma segunda chance aos espectadores para curtirem essa grande aventura na telona, baseada na obra de Frank Herbert, onde ela merece ser conferida.

A VIAGEM DE ERNESTO E CELESTINE

2022 - FRA, LUX - 80 min - Aventura - Livre
Dir.: Julien Chheng e Jean-Christophe Roger
Rot.: Guillaume Mautalent e Sébastien Oursel
Com as originais de Lambert Wilson e Pauline Brunner
Dist.: Bonfilm | **ESTREIA:** 08 de fevereiro

Os adoráveis personagens criados por Gabrielle Vincent nos livros infantis e que ganharam as telas de cinema em 2012, com o longa animado indicado ao Oscar, estão de volta nesta nova aventura. A dupla retorna ao país de origem de Ernesto, na tentativa de consertar seu violino, mas acabam descobrindo que a música foi proibida no local.

HORIZONTE

2024 - Brasil - 108 min - Drama
Dir.: Rafael Calomeri | Rot.: Dostoiewski Champangnatte | Com Raymundo de Souza, Suely Franco, Alexandra Richter e Ana Rosa
Dist.: A2 Filmes | **ESTREIA:** 15 de fevereiro

Vencedor de prêmios no Festival de Vassouras, este drama familiar aponta sua câmera para um relacionamento amoroso na terceira idade, algo raro no cinema. Na trama, Rui se muda para uma "vila de idosos" - a Vila Horizonte - e se afeiçoa à Jandira, uma mulher de sua idade, passando dos 70 anos. Ambos escondem verdades sobre seus passados, que serão desvelados com o passar do tempo.

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

+ ESTREIAS

CEDO DEMAIS

2024 - BR - 90 min - Comédia - 12 anos
Dir.: José Lavigne | Rot.: Rafael Leal, Manuela Cantuária, Livia Saraiva | Com Thati Lopes, Yuri Marçal, Vitor Thiré, Kayky Brito
Dist.: Disney | **ESTREIA:** 22 de fevereiro (SP, RJ)

Produzido pela Raccord em parceria com a Star Original Productions, esta comédia nacional estreia exclusivamente nos cinemas de São Paulo e do Rio. Na trama, Dora (Thati Lopes) recém enviuvou do marido Narciso (Kayky Brito) e os dois melhores amigos do falecido, André (Yuri Marçal) e Lucas (Vitor Thiré), querem disputar o amor da moça. Mas não seria cedo demais?

DEMON SLAYER: KIMETSU NO YAIBA - TO THE HASHIRA TRAINING

2024 - JAP - 104 min - Aventura
Dir.: Haruo Sotozaki | Rot.: Koyoharu Gotouge
Com as vozes originais de Natsuki Hanae, Kengo Kawanishi, Akari Kito, Hiro Shimono
Dist.: Sony | **ESTREIA:** 22 de fevereiro

O nome quilométrico *Demon Slayer: Kimetsu no Yaiba - To the Hashira Training* está longe de ser um impeditivo para os fãs do anime invadirem os cinemas. A Sony Pictures e o Crunchyroll (uma das mais famosas plataformas de anime do mundo) trazem ao Brasil este evento global, o desfecho do arco do Vilarejo dos Ferreiros e o primeiro episódio do arco Hashira Training em sessões especiais na telona.

O JOGO DA MORTE

The Blue Whale - 2020 - Egito - 77 min - Horror
Dir.: Alaa Morsy | Rot.: Usama Hossam El Din
Com Hasan Abdulfattah, Dana Abed, Hamad Almutaani, Maram Alzghoul
Dist.: Paris | **ESTREIA:** 22 de fevereiro

Quase quatro anos depois do lançamento em seu país de origem, *O Jogo da Morte* chega ao Brasil para mostrar como o cineasta egípcio Alaa Morsy transportou para o cinema o temível desafio da baleia azul, que foi bastante comentado pela imprensa e sociedade há alguns anos. Na trama, uma jovem tenta descobrir o que aconteceu com sua irmã após ela ter contato com esse jogo tenebroso.

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

NOSSO VERÃO DARIA FILME

To Kalokairi tis Karmen - 2023 - Grécia - 106 min - Comédia | Dir.: Zacharias Mavroeidis
Rot.: Fondas Chalatsis e Zacharias Mavroeidis
Com Yorgos Tsiantoulas e Andreas Labropoulos
Dist.: Imovision | **ESTREIA:** 22 de fevereiro

Exibida no Festival de Veneza, esta comédia do diretor grego Zacharias Mavroeidis (de *Apostratos,* 2019) conta a história de dois amigos que, durante um verão em uma praia *queer* em Atenas, começam a relembrar o passado para concatenar um roteiro de filme. Mas a cada lembrança, uma nova perspectiva é desencadeada o que pode afetar a amizade colorida dos dois rapazes.

VIVER MAL

2023 - Portugal - 124 min - Drama - 16 anos
Dir. e Rot.: João Canijo | Com Nuno Lopes, Filipa Areosa, Leonor Silveira, Rafael Morais
Dist.: Zeta Filmes | **ESTREIA:** 22 de fevereiro

Viver Mal é o filme espelho de *Mal Viver* (longa português que estreou em janeiro nos cinemas brasileiros). Se naquela produção víamos o hotel na costa de Portugal sendo administrado por uma família disfuncional, com seus hóspedes servindo como uma nota de rodapé para a trama, neste recebemos o contrário: são os hóspedes os protagonistas e são seus dramas que veremos de perto.

HAMLET

2024 - Brasil - 87 min - Doc/Drama
Dir.: Zeca Brito | Rot.: Zeca Brito e Frederico Ruas | Com Fredericco Restori, Jean-Claude Bernardet, Marcelo Restori
ESTREIA: 29 de fevereiro (POA)

Filmado em 2016, durante as manifestações populares contra o golpe sofrido pela então presidente Dilma Rousseff, *Hamlet* é um documentário que foca na ocupação estudantil em um colégio de Porto Alegre, mas também se mostra híbrido ao incluir na trama referências à *Hamlet*, de Shakespeare. Vencedor de 5 Kikitos no Festival de Gramado, incluindo Melhor Filme Gaúcho.

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

+ ESTREIAS

PLANO DE APOSENTADORIA

The Retirement Plan - 2023 - CAN - 103 min - Ação 16 anos | Dir. e Rot.: Tim Brown | Com Nicolas Cage, Ashley Greene, Ron Perlman, Jackie Earle Haley, Ernie Hudson, Grace Byers
Dist.: A2 Filmes | **ESTREIA:** 29 de fevereiro

Nicolas Cage é o principal nome de um elenco cheio de faces conhecidas - como Ron Perlman (de *Hellboy,* 2004), Jackie Earle Haley (de *Watchmen,* 2009), Ashley Greene (de *Crepúsculo,* 2008) e Ernie Hudson (de *Caça-Fantasmas*, 1984) - nesta comédia de ação canadense que mostra um pai distante e aposentado tendo de voltar à ativa para ajudar sua filha e neta contra um perigoso mafioso.

O REINO GELADO: A MAGIA CONTINUA

Snezhnaya koroleva: Razmorozka - RUS - 75 min - Aventura - Livre | Dir.: Andrey Korn e Alex Tsitsilin | Com as vozes originais de Irina Chumantyeva, Courtney Shaw
Dist.: PlayArte | **ESTREIA:** 29 de fevereiro

Animação vinda da Rússia, *O Reino Gelado: A Magia Continua* é mais um capítulo na sempre crescente saga da história baseada nos escritos de Hans Christian Andersen, que já conta com quatro longas-metragens, lançados entre 2012 e 2019. Neste novo filme, os irmãos Gerda e Kai precisam da ajuda da feiticeira Ila para enfrentar os espíritos gelados no mundo dos espelhos.

A SERVA

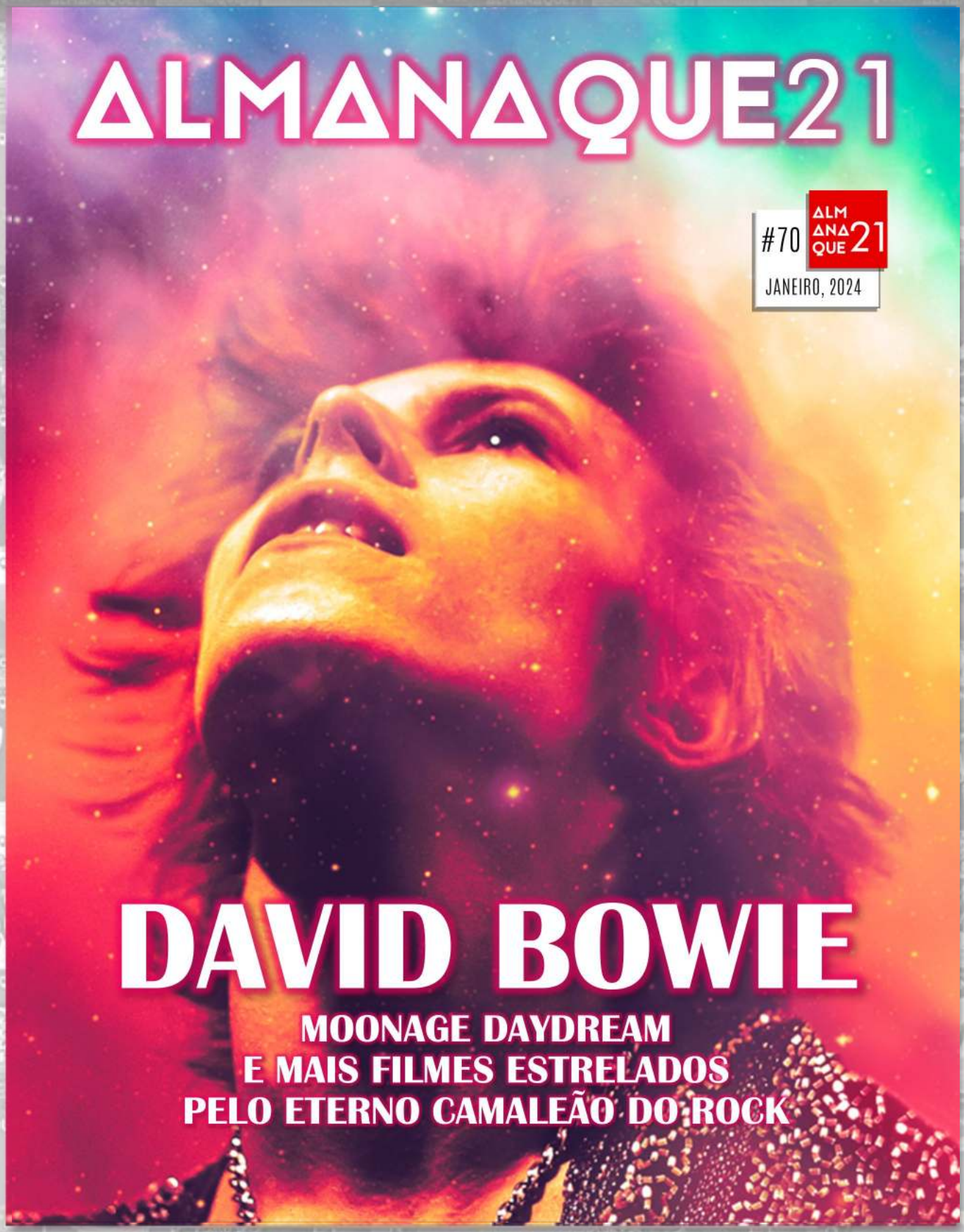
La Sirvienta - 2023 - Espanha - 111 min - Drama
Dir. e Rot.: Pablo Moreno | Com Cristina González del Valle, Carmen Adsuara, Carolina Aller, Marian Arahuetes
Dist.: Kolbe Arte | **ESTREIA:** 29 de fevereiro

Na trama deste filme espanhol, baseado em fatos, uma empregada doméstica ucraniana é presa, acusada de roubo e, na cadeia, conversa com duas prostitutas a respeito de uma mulher formidável que viveu há 200 anos e que abriu caminhos para outras que vieram depois: Vicenta María, fundadora das Religiosas da Maria Imaculada, canonizada em 1975.

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

EDIÇÃO DO MÊS DE JANEIRO

DISPONÍVEL EM ALMANAQUE21.COM.BR



Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

OS REJEITADOS

2023 - EUA - 2023 – EUA – 133 min – Drama, Comédia – 16 anos | Dir.: Alexander Payne | Rot.: David Hemingson
Com Paul Giamatti, Da'Vine Joy Randolph, Dominic Sessa

★★★★★

Desde o início, Alexander Payne deixa claro que está buscando um registro de cinema dos anos de 1970. O logo da Universal é o antigo, existe uma tela de restrição de idade da mesma forma que as sessões antigas nos Estados Unidos possuíam, até o copyright do filme está marcado como se a obra fosse de 1971. Os créditos iniciais são mais longos que o usual para a produção atual, mais uma referência ao cinema de outrora.

Mas não é só o visual ou a bela direção de arte que nos remetem aos anos 70. Os próprios personagens têm uma qualidade sessentista/setentista, farinhas do mesmo saco de protagonistas de obras como *A Primeira Noite de um Homem* (1967), *Ensina-me a Viver* (1971) ou *Lua de Papel* (1973). Não à toa, estes foram alguns filmes que Payne exibiu para seu elenco e equipe para que todos entendessem o que ele queria.

Na trama, o professor linha-dura Paul Hunham (Giamatti) é o pesadelo dos estudantes da Barton Academy, um colégio interno situado em New England. É o final do ano de 1970 e todos estão com a cabeça nas férias, incluindo o esperto, mas um tanto rebelde aluno Angus Tully (Sessa). O garoto, no entanto, acaba sendo deixado por sua mãe, que está de namorado novo e pretende passar as férias com ele, em vez do filho. Na Barton, é possível passar o período de férias no colégio, desde que um professor fique responsável pelos "rejeitados". Hunham acaba por ser o escolhido, algo que enxerga como uma punição por ter reprovado um aluno abastado da instituição. Paul não é o único adulto, porém. A chefe de cozinha Mary Lamb (Randolph) vai passar as duas semanas na instituição, depois de ter recusado o convite da irmã de comemorar o Natal com a família. Mary passará as primeiras festas de final de ano sem seu filho Curtis, morto no Vietnã. Essas três figuras quebradas se unirão de maneiras inesperadas, aprendendo com a angústia alheia como aplacar um pouco da sua própria dor.

Claro que até que exista uma ligação mais forte entre os personagens, muita água passa debaixo da ponte. O roteiro de David Hemingson é sabiamente esperto ao não apressar as evoluções do relacionamento entre Paul e Angus, por exemplo. Ao saber ser agridoce na medida e manter a narrativa interessante e em movimento, *Os Rejeitados* se mostra um filme de primeira, inteligente e sensível. Giamatti brilha intensamente, como poderíamos imaginar. Mas ele não está sozinho, visto que Da'Vine Joy Randolph entrega uma performance contida e realmente tocante, que a coloca como uma das principais pretendentes ao Oscar. Isso sem falar na revelação Dominic Sessa, que encara um personagem difícil com maturidade de veterano, mas frescor de novato. Estaríamos testemunhando o nascimento do mais novo clássico natalino? O cineasta Alexander Payne não gosta muito do rótulo, mas difícil não enxergar sua nova dramédia como um valoroso representante deste quase subgênero.

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

CHAMA A BEBEL

2024 - BR - 90 min - Aventura - 10 anos | Dir. e Rot.: Paulo Nascimento | Com Giulia Benite, Gustavo Coelho, Sofia Cordeiro, Pedro Motta, Flor Gil, Rafa Muller

★★

É notável que as intenções de *Chama a Bebel* são as mais nobres. Ao apontar sua câmera para uma jovem idealista interpretada por Giulia Benite (cuja atuação é um dos melhores elementos do filme), Paulo Nascimento concatena diversos conceitos importantes e discussões que deveriam estar na ponta da língua da juventude. Também é visível que a produção entende que colocar alguém não PCD no papel de uma menina cadeirante seria problemático, e a ideia de incluir um professor em cadeira de rodas (interpretado por Rafa Mueller, outro destaque positivo do filme) foi uma saída louvável.

O grande problema de *Chama a Bebel* é o tom. Atuações exageradas de parte do elenco adulto atrapalham, assim como as mensagens positivas serem transmitidas sem sutileza. Câmera lenta usada sem parcimônia e a música incidental sempre presente são outros poréns. Os melhores trechos do longa são os com Benite ao lado de sua mãe e avô, interpretados com economia por Larissa Maciel e José Rubens Chachá.

PEDÁGIO

2023 - BR - 102 min - Drama - 16 anos | Dir. e Rot.: Carolina Markowicz | Com Maeve Jinkings, Kauan Alvarenga, Thomás Aquino, Aline Marta Maia, Isac Graça

★★★★

Uma mãe, angustiada ao notar que seu filho prestes a completar 18 anos é homossexual, entra no mundo do crime para conseguir juntar dinheiro e pagar a cura gay ofertada por um pastor estrangeiro. Essa premissa maluca funciona como relógio Rolex (os mesmos que a gangue da protagonista rouba de motoristas incautos) no excelente *Pedágio*, novo trabalho de Carolina Markowivz, do ótimo *Carvão* (2022). Novamente colaborando com a atriz Maeve Jinkings, a cineasta concebe um filme que caminha pela linha fina entre o drama e o humor, não temendo rir do absurdo de uma cura gay, mas também sabendo ancorar seus personagens em dramas muito reais. Kauan Alvarenga interpreta Tiquinho, o jovem que se vê obrigado a atender palestras surreais sobre sexualidade, e carrega consigo o peso de não ser aceito pela mãe. Jinkings é a mulher ignorante que não enxerga que seus atos são muito piores do que qualquer desvio que ela veja no filho. O desfecho, agridoce, é infelizmente muito próximo da realidade.

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

GODZILLA MINUS ONE

2023 - JAP - 125 min - Aventura - 12 anos | Dir. e Rot.: Takashi Yamazaki | Com Ryunosuke Kamiki, Minami Hamabe, Yuki Yamada, Munetaka Aoki, Hidetaka Yoshioka, Sakura Ando, Kuranosuke Sasaki

★★★★

Ninguém faz filmes de Godzilla tão bem quanto os japoneses. Também pudera, a criação nipônica está incrustada na cultura e na formação daquele povo, uma maneira de processar traumas e, aproveitando o ensejo, também se divertir. O próprio diretor de *Godzilla Minus One* deu a dica: o japonês entende que Godzilla é parte monstro, parte deus e, com isso, concatena suas aventuras. Neste novo título, o primeiro da franquia a ser indicado ao Oscar (Melhores Efeitos Visuais), a história se passa antes do primeiro *Godzilla* (1954). Um piloto kamikaze carrega o peso de não ter cumprido sua tarefa durante a guerra e suas ações determinaram a morte de uma dezena de companheiros. A aparição do monstro se torna um objetivo para o rapaz, que pretende dar fim ao ser gigantesco para que sua guerra possa terminar. Yamazaki não esconde o Godzilla, fazendo com que ele surja logo nos primeiros minutos, embora o foco mesmo seja no bom drama do piloto. Os efeitos visuais impressionam, mas a trama como um todo é ainda mais bombástica.

PRÍNCIPE LU E A LENDA DO DRAGÃO

2024 - BR - 108 min - Aventura, Musical - Livre | Dir.: Leandro Neri | Com Luccas Neto, Gi Alparone, Beatriz Couto, Zezé Motta e Renato Aragão

★½

Dizer que Luccas Neto precisa estudar artes dramáticas para conseguir entregar o texto com alguma naturalidade seria o mínimo. Mas o Youtuber tem uma legião de fãs e seguidores e parece saber se comunicar com seu público como poucos. Ou seja, não deve estar no topo das prioridades de Luccas algum tipo de aprimoramento em algo que está funcionando. O que é uma lástima. *Príncipe Lu* soa como uma oportunidade perdida. Poderia abrir um novo público para o rapaz - e tudo indica que essa era a vontade, ainda mais com participações especiais do calibre de Zezé Motta e Renato Aragão. Mas o resultado, principalmente das atuações, nunca chega ao aceitável. Nem o eterno Didi se salva, com um personagem que não aproveita nenhuma de suas características conhecidas. Foi uma mera passagem de bastão, com o antigo fenômeno de bilheterias brasileiro passando a tocha para o novo. Do elenco jovem, Beatriz Couto se sobressai e Anajú Dorigon se aproveita de uma personagem tresloucada para poder exagerar e até arrancar algum riso.

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

SOBREVIVENTES: DEPOIS DO TERREMOTO

2023 - Coreia do Sul - 130 min - Drama - 16 anos | Dir.: Eom Tae-hwa | Eom Tae-hwa, Lee Shin-ji | Com Lee Byung-hun, Park Seo-joon, Park Bo-young ★★★

Na trama deste filme catástrofe sul-coreano, os habitantes do condomínio Hwang Gung em Seul são surpreendidos com uma dádiva macabra: um terremoto assola a região, destruindo a tudo e todos a sua volta, menos o prédio onde residem. A partir desta situação, os habitantes do local começam a pensar em sua sobrevivência: juntar mantimentos, proteger suas residências, manter a ordem. Com a superpopulação do prédio incomodando os residentes, uma votação é realizada para decidir se as pessoas que buscaram refúgio no Hwang Gung deveriam ser expulsas. A decisão mostra um pouco da falta de humanidade que surge quando um pouco de poder é dado a alguns indivíduos. Mas esse é só o começo.

Em filmes do tipo, geralmente a história abre com a apresentação dos personagens que iremos acompanhar e um pouco de como era a realidade de cada um antes do desastre. O diretor Eom Tae-hwa (que assina o roteiro ao lado de Lee Shin-ji) subverte um pouco essa lógica, nos colocando no terremoto logo de início. A ideia é boa, visto que a vida daquela comunidade não era muito diferente do que conhecemos. O que é extraordinário, afinal de contas, é como eles vão encarar uma nova realidade. Além disso, é possível surpreender com algumas informações que nos são entregues em *flashbacks* estrategicamente inclusos no meio da trama. Nada que não vimos em outras produções, mas que funciona bem neste subgênero.

Os efeitos visuais impressionam. As cenas em que o terremoto aparece são assustadoras, mas é notável que a equipe de efeitos não ficou ocupada apenas com isso, tendo sido responsável pelo prédio como um todo. O espigão que permanece de pé é notadamente digital, assim, claro, como os tombados ao seu lado. Se sobrou cuidado com o visual, faltou um pouco na construção dos personagens. Ainda que tenhamos vários para acompanhar, nenhum deles é lá muito engajador. Min-Seong (Park Seo-joon, de *As Marvels*, 2023) e sua esposa Myeong-hwa (Park Bo-young, de *No Dia do seu Casamento*, 2018) talvez sejam os únicos mais interessantes – ele se vendo obrigado a servir como um capanga para o novo delegado do prédio, e realizando ações que não concorda, ela se mostrando alguém realmente empática, muito por conta de sua profissão ser enfermagem. Lee Byung-hun acaba sendo o destaque do elenco por viver o tal delegado, embora esteja óbvio que o sujeito não era confiável.

Escolhido como seu representante no Oscar 2024 pela Coreia do Sul, *Sobreviventes: Depois do Terremoto* consegue entreter o suficiente para uma olhada de perto. Poderia ser mais curto – bate os 130 min – ou investir melhor o tempo em mais personagens que se mantém nas marginais da trama. Com o conceito que têm, não seria difícil transformar a história em uma série de TV, inclusive. Em janeiro, a Netflix lançou o longa *Em Ruínas*, que dá continuidade à história.

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

AS BESTAS

2022 - ESP - 137 min – Drama, Suspense – 14 anos | Dir.: Rodrigo Sorogoyen | Rot.: Isabel Peña, Rodrigo Sorogoyen
Com Marina Foïs, Denis Ménochet, Luis Zahera, Diego Anido, Marie Colomb

★★★★★

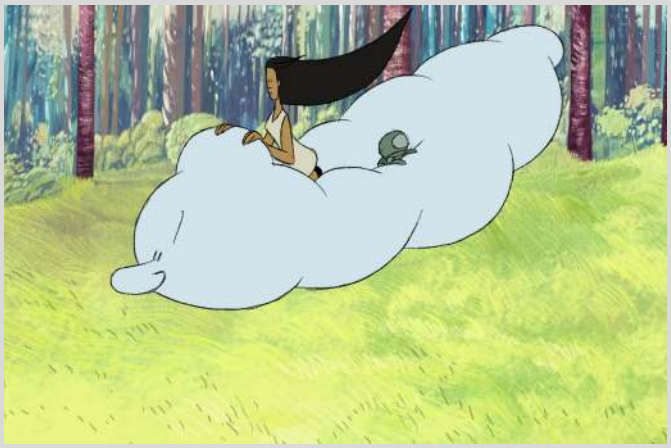
Das ideias mais simples, por vezes saem os melhores filmes. O diretor espanhol Rodrigo Sorogoyen parte de uma história real, já contada no cinema pelo documentário *Santoalla* (2016), para nos deixar engendrados em um drama muito real e incrivelmente engajador. Para quem curtiu a série *Treta* (2022) e viu como uma pequena rusga de trânsito pode virar a vida de alguém, terá em *As Bestas* a mesma certeza, mas sem aquele verniz de humor do show da Netflix. Aqui, a coisa é bem mais séria e com resultados sensivelmente superiores.

Na trama, conhecemos o casal francês Olga (Marina Foïs) e Antoine (Denis Menóchet). Eles vivem em uma região remota da Espanha, uma espécie de paraíso para os dois. A dupla se encarrega de plantar e revitalizar a casa que compraram, planejando novidades para o entorno. O que eles não esperavam é que o fato de não terem aceitado alugar seus terrenos para um parque eólico seria o estopim de uma animosidade ferrenha com seus vizinhos, o boquirroto Xan (Luis Zahera) e seu irmão Lorenzo (Diego Anido). Na tentativa de provar que está sendo assediado pelos moradores da região, Antoine começa a filmar os vizinhos, algo que, quando descoberto, será mais um motivo para conflitos. As consequências dessas brigas serão marcantes para todos, incluindo a filha do casal, Marie (Marie Colomb), que resolve aparecer para ajudar a mãe e se depara com uma situação insustentável.

Não vamos revelar os desdobramentos dessa trama, mas Sorogoyen não poupa seus personagens e a audiência de uma história com toneladas de tensão. O cineasta opta por cenas mais longas, cheias de diálogos, investindo um belo tempo no desenvolvimento não só daqueles personagens, mas de suas relações animosas. Em dado momento, passamos uns bons 10 minutos (talvez mais) com Antoine tentando explicar a Xan os motivos pelos quais não quis o parque eólico e como sua estada naquela região seria mais longa exatamente pelas ações perniciosas do vizinho. É uma cena longa, mas nunca entediante, com os atores segurando muito bem aquela atmosfera quase claustrofóbica do bar onde se encontram.

Mas não é apenas de diálogos que Sorogoyen permeia seu filme. Em outro trecho, logo de início, testemunhamos um homem domando um cavalo, algo que seria utilizado de outra forma no decorrer da história - de maneira surpreendente, poderíamos dizer. É uma cena brutal, assim como seu espelho na segunda metade da trama. A terceira parte da história lembra um pouco *O Segredo dos Seus Olhos* - no sentido de que ela segue a história onde muitos outros filmes teriam encerrado. É neste trecho que brilha mais intensamente Marina Foïs, que ganha os holofotes em uma performance minimalista e introspectiva, mas nunca passiva. Um *slow burn* intenso, indicado a diversos Goya, incluindo Melhor Filme, *As Bestas* é um título absolutamente imperdível.

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas



BIZARROS PEIXES DAS FOSSAS ABISSAIS

2024 - BRA - 75 min - Aventura - 10 anos | Dir.: Marão | Com Rodrigo Santoro, Natália Lage e Guilherme Briggs

★★★½

Uma mulher com poderes extravagantes, uma nuvem com incontinência pluviométrica e uma tartaruga sofrendo com TOC são os personagens centrais desta criativa animação comandada por Marão. Foram 10 anos entre a captação de recursos, realização e lançamento, o que mostra empenho gigante da enxuta equipe do longa. O resultado é um filme vibrante, com ação na medida - aliás, é surpreendente quantas cenas de ação temos no longa, sabendo da dificuldade de animá-las - e personagens cativantes.

O elenco é notável, com Natália Lage respondendo pela protagonista - e em uma cena específica, ficamos apenas a ouvindo em um monólogo emotivo e que nos informa muito sobre sua jornada. Santoro escolhe por uma voz diferente da sua normal e dá muito caráter para a mal humorada tartaruga. Briggs, por sua vez, é um mestre do ofício e empresta sua simpatia à nuvem. Marão não teme investir tempo em cenas com pegada mais sensorial, como o trecho no mar, e conquista um belo resultado por fugir do comum.

CÉU ABERTO

2022 - BR - 95 min - Documentário - 14 anos
Dir.: Elisa Pessoa

★★★★

O céu está cheio de nuvens, relâmpagos, tempo fechado. Mas se abre tão logo começamos a acompanhar a trajetória da jovem Andriele Rodrigues Soares pela lente da diretora carioca radicada em Dom Pedrito Elisa Pessoa. Em *Céu Aberto*, ela captura o amadurecimento de sua protagonista em um belo filme, mostrando os sonhos, os planos, as oportunidades conquistadas e perdidas de uma garota da Região da Campanha.

O longa foi gravado a partir de 2016, com Andriele aos 12 anos, e teve suas filmagens retomadas entre 2020 e 2021. É um retrato muito humano, mostrando a inocência quase infantil do início colocada em xeque com o amadurecimento que fatalmente vem com os tombos da vida. A montagem é soberba por dar conta de muito material bruto, deixando que Andriele conte sua própria história em seus próprios termos. E ainda existe uma boa sacada de aliar o cotidiano da protagonista com as transformações políticas do Brasil, através do som ao redor - a televisão sempre ligada.

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

Patrocínio

banrisul

Realização

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

LANÇAMENTO

Em

FEVEREIRO

ALM ANA QUE 21

LEIA NAS BANCAS DIGITAIS

BANCAH

Claro banca

uol leia+

CLUBE DE

REVISTAS

Entre em nosso grupo no Telegram t.me/clubederevistas

Clique aqui!

Tenha acesso as principais revistas do Brasil de forma gratuita!